

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CAMPUS SOROCABA

PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA – *campus* Sorocaba

Modalidade: Licenciatura Plena

Titulação: Licenciatura Plena em Pedagogia

Turno e Funcionamento: Noturno

Duração do Curso: Mínimo 10 (dez) semestres e máximo de 16 (dezesesseis) semestres

Carga horária total do curso: 3410 horas

Ingresso: Concurso Vestibular

Vagas: 60

Coordenação: Profa. Dra. Viviane Melo de Mendonça
e-mail: viviane@ufscar.br

Vice-coordenação: Prof. Dr. Antonio Fernando Gouvêa da Silva
e-mail: gouvea@ufscar.br

CORPO DOCENTE

Docente Viviane Melo de Mendonça

CPF 770. 205.614-20

Titulação Doutorado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas, Brasil (2003)

Regime de Trabalho Dedicção Exclusiva

Cargo Professor Adjunto

Docente Antonio Fernando Gouvêa da Silva

CPF: 022.505.078-13

Titulação Doutorado em Educação (Currículo) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil (2004)

Regime de Trabalho Dedicção Exclusiva

Cargo Professor Adjunto

Docente Geraldo Tadeu Souza

CPF 011.346.518-13

Titulação Doutorado em Lingüística pela Universidade de São Paulo, Brasil(2002)

Regime de Trabalho Dedicção Exclusiva

Cargo Professor Adjunto

Docente: Kelen Christina Leite

CPF: 178.756.448-79

Titulação: Doutorado em Ciências Sociais (Sociologia Política) pela Universidade Federal de São Carlos, Brasil(2005)

Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva

Cargo: Professor Adjunto

Docente: Marcos Roberto Vieira Garcia

CPF: 104.914.668-97

Titulação: Doutorado em Psicologia Social pela Universidade de São Paulo, Brasil(2007)

Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva

Cargo: Professor Adjunto

Docente: Fabrício do Nascimento

CPF: 082.480.748-03

Titulação: Doutorado em Educação pela Universidade Federal de São Carlos, Brasil(2003)

Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva

Cargo: Professor Adjunto

Docente: Teresa Mary Pires de Castro Melo

CPF: 308.317.419-53

Titulação Doutorado em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo, Brasil (2005)

Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva

Cargo: Professor Adjunto

Docente Adriana Varani
CPF 155.055.428-08
Titulação Doutorado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas, Brasil (2005)
Regime de Trabalho Dedicção Exclusiva
Cargo Professor Adjunto

Docente: Marcos Francisco Martins
CPF: 103.323.488-57
Titulação: Doutorado em Filosofia e História da Educação pela Universidade Estadual de Campinas, Brasil(2004)
Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva
Cargo: Professor Adjunto

1. PERFIL DO CURSO:

O *Curso de Licenciatura em Pedagogia* aqui apresentado faz parte do contexto de implantação, criação e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade Federal de São Carlos em Sorocaba, balizando-se na expansão e consolidação do *campus* de Sorocaba quando apresentou e aprovou em 2007 a sua proposta, visando aderir ao Programa REUNI – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais.

Esta proposta de adesão previu e estabeleceu o início das atividades do curso em 2009, abrindo 60 vagas para o período noturno.

O *Curso de Licenciatura em Pedagogia* pretende formar pedagogos com ênfase nas áreas de *Docência na Educação Infantil*, nos *anos iniciais do Ensino Fundamental*, e de *Gestão Educacional*.

O projeto pedagógico do curso noturno de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de São Carlos, *campus* Sorocaba, apresenta o marco situacional, doutrinal e operativo, bem como o perfil de profissional a ser formado deste curso, buscando atender a legislação em vigor, bem como às diretrizes do REUNI e aos princípios do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar.

A proposta do curso de Licenciatura em Pedagogia surge como demanda da região de Sorocaba, que, com mais de 600 mil habitantes, não tinha oferta qualificada de ensino superior público até 2006, apresentando em seu histórico uma forte relação com o comércio e a indústria.

Considera-se o *campus* de Sorocaba da UFSCar como o início de um centro de pesquisa, ensino e extensão com potencial para o desenvolvimento intelectual e cultural da região, que poderá ter no curso de Licenciatura em Pedagogia um promotor tanto para o livre acesso ao conhecimento, quanto para a oferta de oportunidade de integração da universidade com os sistemas de ensino regionais em seus diferentes níveis e modalidades (princípios do PDI/UFSCar/2004).

Para garantir tanto a qualidade de ensino-aprendizagem promovida pela UFSCar quanto a ampliação do acesso e permanência da comunidade local na graduação de ensino superior, a proposta para o curso de Licenciatura em Pedagogia, *campus* Sorocaba/UFSCar,

também esteve em consonância com as dimensões curriculares propostas pelo REUNI, atendendo a princípios e diretrizes político-pedagógicos do PDI (UFSCar), bem como aos pressupostos do Prodocência e PDE – MEC/SESu/2007.

Portanto, em consonância com as diretrizes nacionais propostas pelo art. 2º da Resolução do CNE/CP nº1 (maio/2006), o curso promoverá a formação de pedagogo que poderá atuar na docência, na organização e gestão de instituições e projetos educativos e na produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não-escolares, a partir de abordagens interdisciplinares sobre o fenômeno educacional, sobre seus fundamentos histórico-culturais, políticos, sociais e ambientais.

O curso de Licenciatura em Pedagogia do *campus* Sorocaba da UFSCar se fundamenta na articulação entre ensino, pesquisa e extensão, priorizando, a partir desta articulação, a formação de pedagogos capazes de atuar na área de educação e nos processos de transformação social, com o potencial de enfrentar as problemáticas do mundo contemporâneo, e com foco na construção de sociedades sustentáveis.

Esta articulação contribui para flexibilizar a rigidez dos conteúdos curriculares, proporcionando ao aluno possibilidades de atuar no processo de ação-reflexão-ação, que rompe com a dicotomia teoria e prática, bem como desenvolve sensibilidade ética e estética diante da sociedade.

A contextualização histórica dos conteúdos no campo do ensino deve estar articulada com as questões de pesquisa e investigação dos temas educacionais, e também com o comprometimento da Universidade com a sociedade, democratizando o conhecimento, favorecendo a interdisciplinaridade, contribuindo para a sustentabilidade e processo pedagógico participativo e reflexivo.

Neste sentido, a articulação proposta pelo curso de licenciatura em Pedagogia, visa proporcionar ao aluno a integralização destas dimensões em seu processo de formação profissional, e também o estímulo ao trabalho coletivo e à ampliação de redes, ou seja, do conjunto de ações de planejamento, capacitação e trocas entre diferentes sujeitos e espaços sociais, fundamentais para o desenvolvimento de atitudes e valores.

Como consequência, no que tange às políticas públicas, a Licenciatura em Pedagogia tem como finalidade contribuir para a construção de conhecimento e reflexão crítica sobre as questões educativas presentes nas diversas políticas educacionais em âmbito municipal, estadual e federal, bem como para fundamentar a participação do *campus* Sorocaba da UFSCar em suas realizações, tendo como foco a região de Sorocaba e o ensino público, gratuito e de qualidade.

2. ATIVIDADES DO CURSO

As atividades do curso de licenciatura em Pedagogia atendem às Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura, instituídas através da Resolução CNE/CP Nº 01, de 15 de maio de 2006, sendo de modo presencial, no turno Noturno, com regime de funcionamento Semestral/créditos, para 60 vagas. A duração do curso será de 5 anos.

As atividades do curso serão compostas de aulas para os conteúdos curriculares de natureza científico-cultural, trabalhos de Conclusão de Curso –TCC, estágios e outras atividades complementares.

As atividades de ensino para conteúdos curriculares de natureza científico-cultural seguem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores de Educação Básica, em nível superior, constituindo presente curso de licenciatura em Pedagogia em graduação plena, constando dos núcleos: a) estudos básicos; b) aprofundamento e diversificação de estudos; c) estudos integradores.

O núcleo de estudos básicos será composto de componentes curriculares que constituem aulas de cunho teórico e prático, Trabalho de Conclusão de Curso e atividades práticas previstas pelos conteúdos abordados, compondo a carga horária total de 2.820 horas.

Os alunos desenvolverão atividades de estágios curriculares, dando prioridade na educação infantil, nos anos iniciais do Ensino Médio, na Gestão escolar e em Educação de Jovens e Adultos. Os estágios terão carga horária total de 390 horas.

As atividades teórico-práticas de complementação para aprofundamento em áreas específicas de interesses dos alunos serão realizadas pela Iniciação Científica, Atividades de Extensão e de Monitoria, e também de outras atividades complementares.

As atividades curriculares complementares fazem parte do Núcleo de Estudos Integradores, que terão carga horária mínima de 100 horas.

Seguindo as Diretrizes Curriculares Nacionais, as atividades complementares que envolvem atividades de monitoria, de iniciação científica e de extensão, são diretamente orientadas por membro do corpo docente da instituição de educação superior, decorrentes ou articuladas às disciplinas.

Estas atividades, integradas às áreas de conhecimento do curso, podem ser desenvolvidas por meio de seminários, eventos científico-culturais e estudos curriculares, de modo a propiciar o desenvolvimento de ações de aprofundamento de interesses, fomentando a pesquisa, a profissionalização docente, e o intercâmbio entre universidade comunidade/sociedade, através da extensão.

No caso específico das atividades de extensão, uma ampliação do significado deste conceito é necessária. Esta atividade envolverá não apenas projetos tipicamente definidos como extensão e cadastrados nos órgãos da Universidade, mas também outras atividades realizadas, como Iniciação à docência, participação em eventos científicos externos e internos e outras atividades promovidas por instituições de ensino, de pesquisa, além de órgãos e instituições não-governamentais e de movimentos sociais, desde que elas sejam de cunho científico, cultural e artístico.

O curso atenderá às normas da Universidade no que ela dispõe sobre definição e gerenciamento das atividades complementares nos cursos de graduação e procedimentos correspondentes, presentes na PORTARIA GR N° 461/06, de 07 de agosto de 2006, da Universidade Federal de São Carlos.

Todas as atividades do curso têm como premissa a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Esta articulação será estimulada na integralização e diversificação dos estudos do aluno através da prática de docência e gestão educacional por meio de observação, acompanhamento, participação no planejamento, na execução e avaliação de aprendizagens, no ensino e Projeto Pedagógico em ambientes escolar e não-escolar; nas atividades complementares que envolvam planejamento e desenvolvimento de Trabalho Conclusão de Curso, nas atividades de monitoria, Iniciação Científica e extensão.

Estas atividades poderão ser realizadas em ambientes escolar e não-escolar; e nos estágios curriculares, de modo a fortalecerem os conhecimentos e competências na Educação infantil e anos iniciais, do Ensino fundamental, prioritariamente; na educação

profissional na área de serviços e de apoio escolar; na educação de Jovens e Adultos; na participação em atividades de gestão de processos educativos, no planejamento, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação de atividades e projetos educativos; e reuniões de formação pedagógica.

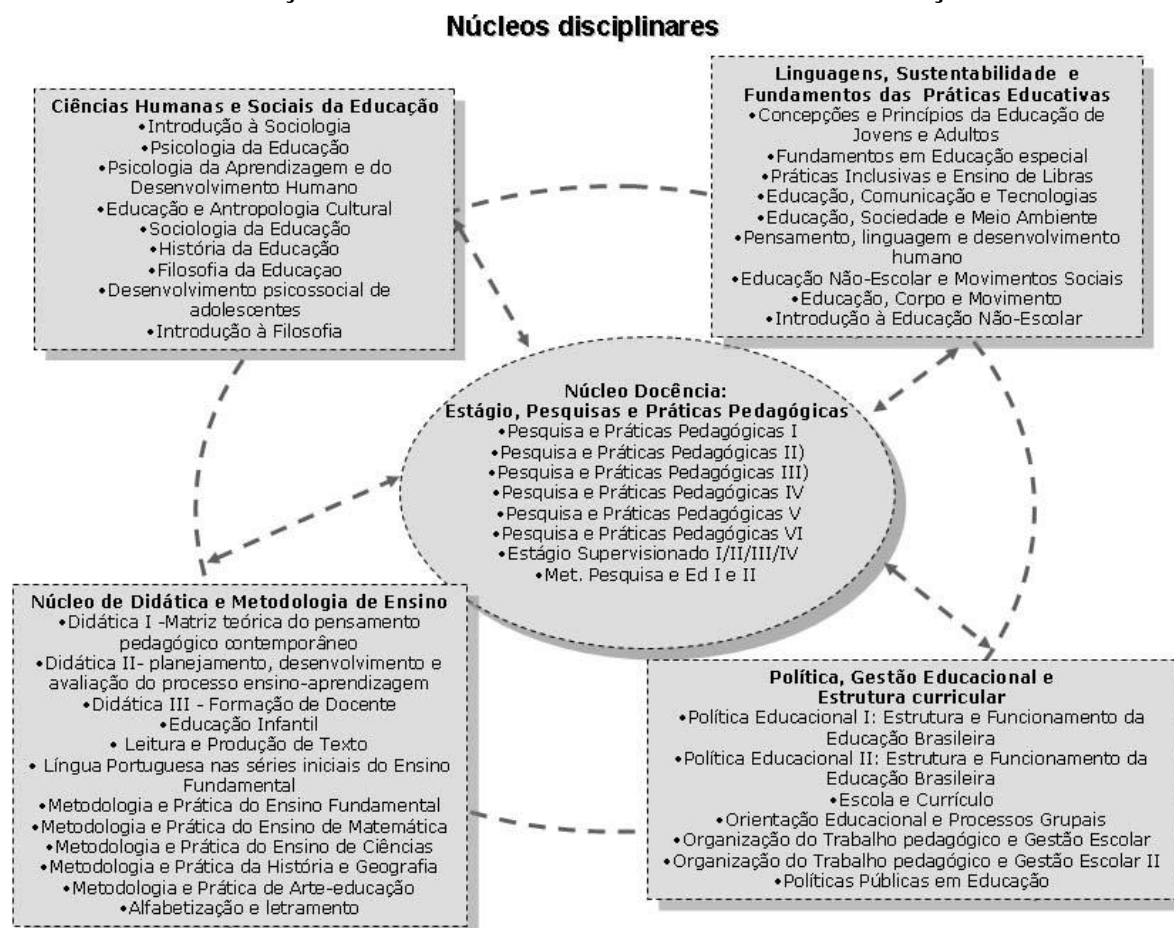
As atividades também serão desenvolvidas na universidade em salas de aula teóricas, biblioteca, laboratórios de informática e no laboratório didático de pesquisas e práticas pedagógicas durante todo o decorrer do curso.

Ressaltamos o Laboratório Didático de Pesquisas e Práticas Pedagógicas como um espaço físico onde os alunos experimentarão, no decorrer do curso, o exercício contínuo no processo de ação-reflexão-ação, fornecendo infra-estrutura para a compreensão e articulação das teorias pedagógicas e das metodologias de ensino e pesquisa em educação, bem como os conhecimentos didáticos com cada componente curricular.

O Laboratório Didático de Pesquisa e Prática Pedagógica será constituído de um espaço físico composto de ludoteca, núcleo de tecnologias de informação com ambiente informatizado e conectado à internet, espaço de vídeo, bancadas e insumos para construção de materiais didáticos.

Portanto, todas estas atividades de estudos básicos, aprofundamento e integralização e diversificação de estudos do aluno terão a orientação do corpo de docentes do curso que buscará orientá-las para indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

3. PRESENTAÇÃO GRÁFICA DE UM PERFIL DE FORMAÇÃO



4. PERFIL DO EGRESSO

O perfil profissional do egresso do Curso de Pedagogia da UFSCar- *campus* Sorocaba, está em conformidade com as diretrizes do REUNI e as Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Pedagogia, bem como o perfil do profissional da Universidade Federal de São Carlos, definido pelo Plano de Desenvolvimento Institucional.

Fundamenta-se na premissa de que a educação superior não deve se pautar apenas na formação de recursos humanos para o mercado de trabalho, mas também para a formação de cidadãos críticos, que atuem de modo ético, contribuindo com a solução dos problemas da vida pública e para a construção de uma sociedade justa, equânime e igualitária.

Portanto, pretende uma formação profissional mais abrangente, flexível e integradora para o desenvolvimento da capacidade de trabalhos interdisciplinares. O pedagogo formado na UFSCar- *campus* Sorocaba terá como base o conhecimento da escola como promotora da cidadania, podendo atuar na docência, na organização e gestão de instituições e projetos pedagógicos e educativos, na produção, aplicação e difusão do conhecimento científico e tecnológico do campo educacional em contextos escolares e não-escolares, numa abordagem interdisciplinar do fenômeno educacional e seus fundamentos históricos, políticos e sociais e suas implicações para o desenvolvimento de sociedades sustentáveis.

Portanto, a perspectiva filosófica do curso é a formação e o desenvolvimento de compromissos ético-políticos, sócio-culturais, ambientais e técnico do profissional da educação. Nesse sentido, compõem o campo de atuação do pedagogo as seguintes áreas, que se articulam ao longo do curso:

- a) Docência na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental e nas disciplinas pedagógicas para a formação de professores, credenciando, também, ao exercício profissional na educação especial, na educação de jovens e adultos, na educação no/do campo, na educação indígena, na educação em remanescentes de quilombos ou em organizações não-escolares públicas ou privadas.
- b) Gestão Educacional, em uma perspectiva democrática e de trabalho coletivo, que integre as diversas atuações e funções do trabalho pedagógico e dos processos educativos, ao planejamento, à administração, à coordenação, ao acompanhamento, à supervisão, à inspeção, à orientação educacional e à avaliação em contextos escolares e não-escolares e nos sistemas de ensino, e ao estudo e participação na formulação, implementação e avaliação de políticas públicas na área de educação.

Neste curso buscar-se-á a formação de um pedagogo com um perfil inovador e criativo na sua atuação, capaz de analisar, compreender e lidar com as mudanças da e na vida social, e suas implicações no sistema educacional, na escola e em outros espaços educativos (em comunidades tradicionais, movimentos sociais, organizações da sociedade civil e empresas), tendo a pesquisa como princípio formativo e epistemológico, eixo da organização e do desenvolvimento curricular.

Buscar-se-á também desenvolver um compromisso social, ético, político e técnico do profissional da educação, voltado à formação humana e referenciado na concepção sócio-histórica da educação e nas lutas desses profissionais articuladas com os movimentos

sociais, visando à construção de uma sociedade sustentável.

A formação para a Docência na Educação Infantil será priorizada nos anos iniciais do Ensino Fundamental e nas disciplinas pedagógicas para a formação de professores, contribuindo para o desenvolvimento físico, psicológico, intelectual e social dos educandos.

Os alunos também desenvolverão um perfil para exercício profissional na educação especial, na educação de jovens e adultos, na educação no/do campo, na educação indígena, na educação em remanescentes de quilombos ou em organizações não-escolares públicas ou privadas.

Em todas as áreas de formação, os alunos deverão ser capazes de respeitar as diferenças físicas, cognitivas, emocionais e afetivas dos seus educandos, identificando os problemas sócio-culturais e adotando uma política de inclusão social. Para isto, deverão desenvolver consciência, respeito e afirmação da diversidade social e cultural, estando atento às questões de classe social, raça/etnia, gênero, necessidades especiais, religião e orientação sexual.

Nesta formação, dar-se-á também ênfase no compromisso com a educação de valores para a sustentabilidade, para o qual o pedagogo a ser formado desenvolverá habilidade e competências para a construção de novas significações dos espaços escolares e não-escolares como lugares de construção de sociedade sustentável, bem como para re-elaborar criticamente as informações que recebem, tanto ambientais, quanto sociais, econômicas e políticas, com o objetivo de transmitir e decodificar com e para seus educandos a expressão dos significados sobre o meio ambiente, a ecologia e sociedade nas suas mais diversas determinações e intersecções.

Os alunos também serão formados para interdisciplinaridade do ensino de diversas áreas de conhecimento e o trabalho em equipe, bem como o domínio dos processos didático-pedagógicos e das tecnologias de informação, com atitudes propositivas e investigativas sobre a realidade social e cultural dos educandos, práticas pedagógicas, os processos de ensino-aprendizagem, de estrutura curricular, organização escolar e gestão de projetos educativos.

Deverão utilizar com propriedade os métodos científicos e os instrumentos de construção de conhecimento, promovendo, a partir disso, diálogo entre saberes, valores, modos de vida, orientações filosóficas, políticas e religiosas, oriundos de diversos contextos sócio-culturais, especialmente em comunidades tradicionais e indígenas.

Também deverão desenvolver e aplicar em uma perspectiva crítica as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar, e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes.

Diante do que foi exposto, o projeto pedagógico de Curso de Pedagogia da UFSCar – Campus Sorocaba visa formar um Pedagogo com os conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências, habilidades, atitudes e valores:

- 1) Capacidade atuação na docência, sabendo compreender do fenômeno e da prática educativa da Educação Infantil, Séries Iniciais do Ensino Fundamental, dos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional;
- 2) Capacidade para identificar problemas sócio-culturais e educacionais, realizando propostas criativas às questões da qualidade do ensino e medidas que visem superar a exclusão social, diante de atitudes e valores que respeitem o diálogo e os diferentes modos de vida, orientações filosóficas, políticas e religiosas, oriundos de diversos contextos sócio-culturais, especialmente em comunidades tradicionais e indígenas;

- 3) Capacidade para atuação abrangente, flexível e integradora, participando no planejamento, coordenação e avaliação de projetos políticos pedagógicos de modo dialógico e democrático, atento aos valores de sustentabilidade;
- 4) Atuação em trabalhos interdisciplinares, desenvolvendo sensibilidade afetiva e estética;
- 5) Gestão cooperativa de projetos e processos educativos na Educação Infantil, nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental, no Ensino Médio na modalidade Normal, desenvolvendo conhecimentos teóricos e práticos contextualizados em suas condições sócio-culturais;
- 6) Compreensão e cuidado da educação e dos processos de ensino-aprendizagem em todas as fases do desenvolvimento humano, de forma a contribuir para desenvolvimento dos educandos respeitando as diferenças físicas, psicológicas, intelectuais e sociais dos mesmos;
- 7) Coordenação das ações pedagógicas, junto aos profissionais da educação, compreendendo a escola como espaço promotor da cidadania;
- 8) Compreensão e valorização de diferentes linguagens manifestas nas sociedades contemporâneas, e de sua função na produção do conhecimento, bem como os processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens educativas;
- 9) Capacidade para identificar a problemática pedagógica envolvida na educação das pessoas com necessidades educativas especiais;
- 10) Capacidade de articular ensino e pesquisa na produção do conhecimento e da prática pedagógica, bem como para difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não-escolares;
- 11) Conhecimento e aplicação crítica das diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar, e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes;
- 12) Interpretação e proposição de Políticas Públicas Educacionais vigentes;
- 13) Atuação como gestor de projetos educativos e pedagógicos em âmbito escolar e não-escolar.
- 14) Capacidade para estabelecer a mediação da produção de referenciais ambientais e habilidades para usá-los como instrumentos para o desenvolvimento de uma prática social centrada na noção de desenvolvimento sustentável.

5. FORMA DE ACESSO AO CURSO

As formas de acesso ao curso de Licenciatura em Pedagogia são as seguintes:

a) Vestibular: o processo seletivo é organizado pela Fundação Vunesp e ocorre uma vez ao ano, com questões discursivas, objetivas e redação. Através desse processo, ingressam 60 alunos por ano. O vestibular contempla o Programa de Ações Afirmativas, definido através da Portaria GR nº 695/07, de 6 de junho de 2007, indica a oferta de 20% das vagas do curso para alunos que cursaram o ensino médio integralmente no sistema público de ensino. Deste percentual, 35% são destinados a candidatos/as negros/as. Os artigos abaixo oferecem mais informações da proposta:

“Artigo 1º. Fica instituído o Ingresso por Reserva de Vagas para acesso aos cursos de Graduação, presenciais e na modalidade de Educação à Distância, da UFSCar.

Artigo 2º. O planejamento, execução e avaliação do Ingresso por Reserva de Vagas, bem como o acompanhamento de suas metas, orientar-se-ão por princípios de excelência acadêmica e educativa e de compromisso social, quais sejam:

I - o incremento da excelência acadêmica com a incorporação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão de recortes e aprofundamentos que reconheçam e valorizem a diversidade social e étnico-racial da sociedade;

II - o incremento da excelência educativa com providências para educação das relações étnico-raciais, nos termos do Parecer CNE/CP nº 3/2004 e da Resolução CNE/CP nº 1/2004 que regulamenta o previsto na Lei nº 10.639/2003;

III - a afirmação do atendimento plural a diferentes grupos sócio-econômicos e étnico-raciais que compõem a nação brasileira;

IV - a implementação de ações para a correção de desigualdades sociais.”

b) Transferências Externas: processo seletivo autorizado através da Portaria GR nº 181/05, de 23 de agosto de 2005 que permite o ingresso de estudantes de outras instituições de ensino superior sendo escolhidos aqueles que possuem maior nota. O critério de vagas é determinado pelo artigo 7 da referida portaria, conforme segue:

“Art. 7º. - Para o cálculo de vagas para transferência de cada curso serão computadas as vagas criadas pelos concursos vestibulares realizados nos dois últimos anos e que, após o último cálculo de vagas, forem liberadas por abandono, por transferência para outra instituição ou por perda de vagas por não cumprimento do desempenho mínimo. A essas vagas se somam as vagas abertas em um curso por transferência interna, independentemente do ano em que essa vaga foi criada”.

c) Convênios e intercâmbios: uma das possibilidades existentes é o Programa de Estudantes-Convênios de Graduação (PEC-G) que é um convênio que contempla aluno estrangeiro, em que o mesmo é selecionado em seu país de origem pelos mecanismos previstos no Protocolo do PEC-G.

6. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DE CURSO

Segundo o art. 8º da Resolução CNE/CP 1/2002, os cursos devem prever formas de avaliação periódicas e diversificadas, que envolvam procedimentos internos e externos e que incidam sobre processos e resultados.

Portanto, a avaliação deve ser compreendida como um meio capaz de ampliar a compreensão das práticas educacionais em desenvolvimento, com seus problemas, conflitos e contradições, e de promover o diálogo entre os sujeitos envolvidos, estabelecendo novas relações entre realidade sociocultural e prática curricular, o pedagógico e o administrativo, o ensino e a pesquisa na área.

Nesse sentido, a avaliação deve ser compreendida como uma atividade educativa, formadora de todos os envolvidos, que propicie a identificação de elementos fundamentais para o aprimoramento de concepções e práticas, tendo como meta a democratização da instituição, da sociedade. Nessa perspectiva metodológica se revela o potencial transformador da avaliação nas diferentes dimensões do curso.

Assim, compreendendo a prática avaliativa como inerente ao processo de construção do conhecimento, tanto na dimensão curricular quanto no plano institucional, o

Curso de Pedagogia prevê a formulação de objetivos e metas periódicas, a implementação da proposta, descrição, análise, síntese de resultados e impactos, para, só então, ocorrer a proposição de novas diretrizes para o Projeto Pedagógico, ou seja, sempre a partir de sucessivos diagnósticos das práticas pedagógicas e institucionais em implementação.

O que se busca é enraizar a avaliação na cultura institucional como um momento participativo intrínseco à dinâmica da implementação do Projeto Pedagógico, propiciando práticas instituintes, criadoras de superações para limites pedagógicos e administrativos do curso, e, ao mesmo tempo, ser atividades curriculares formadoras de educadores críticos e democráticos.

7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação, como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem, e, portanto, parte essencial do caráter formativo que a educação deve assumir para o discente, tem sido objeto de considerações e críticas desde o período anterior à vigência da Lei 9.394/96.

O presente projeto busca propor alternativas que assumam a avaliação como processo contínuo, interativo e de mediação na estruturação de um conhecimento dotado de sentido para o perfil profissional da Pedagogia. Esta opção reveste um caráter duplamente importante no caso do pedagogo, pois este deverá ser, por sua vez, multiplicador da visão pedagógica que compreende a avaliação como instrumento de mediação na construção do conhecimento entre professor e aluno.

Assim, incorpora-se o que está expresso na Portaria GR N°522/06 de 2006 da UFSCar, que ao estabelecer os fundamentos para a avaliação do ensino-aprendizagem, dispõe:

“Art. 1º A avaliação é parte integrante e indissociável do ato educativo e deve vincular-se, necessariamente, ao processo de “ação-reflexão-ação”, que compreende o ensinar e o aprender nas disciplinas/atividades curriculares dos cursos, na perspectiva de formar “profissionais cidadãos capazes de uma ação interativa e responsável na sociedade atual”, caracterizada por sua constante transformação.”

“Parágrafo único. A avaliação deve constituir-se em uma prática de investigação constante, caracterizando-se como uma construção reflexiva, crítica e emancipatória e não passiva, repetitiva e coercitiva”.

Ressalte-se do texto acima a expressão “**emancipatória**”, que revela o aspecto essencial a ser considerado como meta última do processo educativo: possibilitar ao formando assenhorar-se dos conteúdos e competências que são necessários ao exercício profissional, de tal forma que lhe seja facultada a tomada de decisões em termos éticos .

Ao mesmo tempo, esta concepção incorpora uma definição de conhecimento como algo provisório, mutável e sujeito às inflexões ideológicas, sejam elas provenientes do professor ou do aluno, enfatizando o elemento dinâmico presente no processo de ensino-aprendizagem e, conseqüentemente, afetando a maneira de compreender a avaliação.

Adota-se, pois, para este projeto pedagógico, as seguintes disposições quanto ao processo de avaliação do ensino-aprendizagem:

1. Avaliação entendida como mediação entre sujeitos em uma busca coletiva na construção de conhecimento;
2. Valorização da integração dos aspectos da pesquisa individual e coletiva e suas aberturas à comunidade para o ensino-aprendizagem no processo avaliativo;
3. Compreensão do processo avaliativo como dinâmica reveladora das visões de mundo presentes para os atores envolvidos (professor/aluno) e conseqüente estímulo à percepção das diferenças;
4. Fomento de atitudes tolerantes e de respeito mútuo à pluralidade de formas de conhecimento divergentes, expresso na escolha de instrumentos de avaliação pautados pela concepção da diversidade como base para um convívio democrático e cidadão.

Quanto aos elementos constitutivos da avaliação no processo de ensino-aprendizagem, saliente-se os seguintes aspectos

A) Avaliação Diagnóstica – demanda observação constante e significa a apreciação contínua pelo professor do desempenho que o aluno apresente. Pressupõe obrigatoriamente uma realização bem-feita e cuidadosa, na qual se expresse o engajamento do docente com a formação do educando e sua abertura para consideração de toda e qualquer ação que parta do aluno, com o fito de compreender que importância adquire no processo de ensino-aprendizagem; responde, pois, pela visão contínua do fluxo de atividades e suas reverberações na sistemática da formação do discente ao longo do curso.

B) Avaliação Formativa – corresponde às análises do aproveitamento do discente, realizando-se com periodicidade curta, o que representa uma visão mais próxima do processo de apropriação do conhecimento pelo aluno. Necessita estabelecer objetivos a médio prazo, para então se estruturar em fases iniciais e em níveis ascendentes de complexidade, pois significa a decomposição em metas pedagógicas anteriormente estipuladas de forma genérica.

C) Avaliação Somativa – objetiva a apreciação genérica do grau em que os objetivos amplos foram atingidos, como parte essencial de etapas anteriores do processo de ensino-aprendizagem, alcançados no transcorrer do Curso de formação do profissional pedagogo. Tais aspectos são parte relevante da concepção da avaliação que embasa o presente projeto pedagógico; com vistas a explicitar tal base teórica, é mister observar que, consoante com as diretrizes do REUNI, há que se implementar sistemáticas de avaliação não apenas dos processos internos aos cursos, mas também de outros processos de caráter acadêmico-administrativo que incidem sobre o resultado da formação universitária, seja de modo direto, seja indireto.

Segundo o art. 8º da Resolução CNE/CP 1/2002, os cursos devem prever formas de avaliação periódicas e diversificadas, que envolvam procedimentos internos e externos e que incidam sobre processos e resultados.

Portanto, a avaliação deve ser compreendida como um meio capaz de ampliar a compreensão das práticas educacionais em desenvolvimento, com seus problemas, conflitos e contradições, e de promover o diálogo entre os sujeitos envolvidos, estabelecendo novas relações entre realidade sócio-cultural e prática curricular, o pedagógico e o administrativo, o ensino e a pesquisa na área.

Nesse sentido, a avaliação deve ser compreendida como uma atividade educativa, formadora de todos os envolvidos, que propicie a identificação de elementos fundamentais para o aprimoramento de concepções e práticas, tendo como meta a democratização da instituição, da sociedade. Nessa perspectiva metodológica que se revela o potencial transformador da avaliação nas diferentes dimensões do curso.

Assim, compreendendo a prática avaliativa como inerente ao processo de construção do conhecimento, tanto na dimensão curricular quanto no plano institucional, o Curso de Licenciatura em pedagogia prevê a formulação de objetivos e metas periódicas, a implementação da proposta, descrição, análise, síntese de resultados e impactos, para, só então, ocorrer a proposição de novas diretrizes para o Projeto Pedagógico, ou seja, sempre a partir de sucessivos diagnósticos das práticas pedagógicas e institucionais em implementação.

O que se busca é enraizar a avaliação na cultura institucional como um momento participativo intrínseco à dinâmica da implementação do Projeto Pedagógico, propiciando práticas instituintes, criadoras de superações para limites pedagógicos e administrativos do curso, e, ao mesmo tempo, ser atividades curriculares formadoras de educadores críticos e democráticos.

A avaliação do processo ensino-aprendizagem, no âmbito das disciplinas/atividades curriculares deve considerar a complexidade deste, decorrente dos inúmeros fatores nele intervenientes, tais como as particularidades dos indivíduos, a dinâmica individual/coletivo, a multiplicidade de conhecimentos a serem abordados e a diversidade de aspectos da realidade social a serem considerados para atingir o perfil definido para os egressos dos cursos.

A multiplicidade de aspectos envolvidos exige avaliação nas abordagens quantitativa e qualitativa, com suas possibilidades e limites específicos, entendidas como complementares e utilizadas simultaneamente ou não.

Os instrumentos de avaliação podem ser os mais variados, adequando-se à legislação e às normas vigentes, às especificidades das disciplinas/atividades, às funções atribuídas à avaliação nos diferentes momentos do processo ensino-aprendizagem.

8. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso constitui uma atividade prática que visa articular as experiências vivenciadas do aluno ao longo do curso, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como nos estágios, numa perspectiva teórico-prático que sintetize a sua formação profissional sob orientação de um docente, que tenha como objetivo didático-pedagógico contribuir para o desenvolvimento de suas capacidades científicas e crítico-reflexivas, tendo processo educativo escolar e/ou não-escolar como lugar de reflexão.

O TCC - trabalho de conclusão de curso – se orientará pela definição de um tema específico, elaboração de projeto relativo ao tema escolhido, inclusão das definições das atividades a serem desenvolvidas e cronograma de execução.

Terá como resultado a apresentação de relatório das atividades desenvolvidas no período, sendo avaliadas a redação do trabalho de conclusão de curso e apresentação final do trabalho de conclusão de curso.

Embora tenha sua conclusão apresentada ao final do curso, o desenvolvimento do processo de elaboração do TCC iniciará desde o primeiro semestre, por meio dos componentes curriculares que envolvam as questões de metodologia científica e do eixo integrador: Pesquisas e Práticas Pedagógicas.

09. ESTÁGIO CURRICULAR

A proposta de estágio curricular do curso de Licenciatura em Pedagogia segue as prerrogativas da Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008, bem como do Plano de Desenvolvimento Institucional, no Parecer do CEPE/UFSCar nº 776/2001 (Perfil do Profissional a ser formado na UFSCar), na Resolução do CEPE nº 146/92, na Portaria GR nº 068/87 e no Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia, em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN, 1996).

Concordando com as diretrizes apresentadas pela Câmara de Educação Superior e pelo Conselho Nacional de Educação, do Ministério da Educação, o estágio obrigatório ou “o estágio curricular supervisionado é um componente curricular direcionado à consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerentes ao perfil do formando [...]” e que este “[...] deve ser concebido como conteúdo curricular implementador [deste] perfil [...] tendo em vista a consolidação prévia dos desempenhos profissionais desejados” (PARECER Nº 35 CNE/CES 0288/2003, p. 05-06).

Em complemento, salienta-se que o estágio constitui atividade com objetivo de complementar o processo de ensino-aprendizagem, sendo que seu planejamento, execução, acompanhamento e avaliação devem se dar com base no programa, no currículo e no calendário escolar (LEI Nº 8.859, 28/03/1994).

Pretende assegurar aos graduandos experiência de exercício profissional, em ambientes escolares e não-escolares que ampliem e fortaleçam atitudes éticas, conhecimentos na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, prioritariamente; na Educação Profissional na área de serviços e de apoio escolar e não escolar; na Educação de Jovens e Adultos; na participação em atividades da gestão de processos educativos, no planejamento, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação de atividades e projetos educativos; em reuniões de formação pedagógica.

Deste modo, as horas dedicadas ao Estágio Curricular se distribuirão em 390 horas nos seguintes estágios curriculares obrigatórios:

1. Estágio Curricular Supervisionado nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental – 120 horas (8 créditos)

Observação, participação e atuação no trabalho desenvolvido nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Avaliação da prática de ensino. Formação inicial e continuada.

2. Estágio Curricular Supervisionado em Educação Infantil - 90 horas (6 créditos)

Observação, participação e atuação no trabalho desenvolvido nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Avaliação da prática de ensino. Formação inicial e continuada.

3. *Estágio Curricular Supervisionado em Gestão Educacional - 90 horas (6 créditos)*

A escola em suas diferentes dimensões e setores de funcionamento. A relação escola-comunidade. O planejamento em educação e a articulação entre os componentes que o executam. O projeto de estágio: características, implantação e avaliação.

4. *Estágio Curricular Supervisionado em Educação de Jovens e Adultos (séries iniciais) - 90 horas (6 créditos)*

Observação, participação e atuação no trabalho desenvolvido nos anos iniciais do Ensino de Jovens e Adultos. Avaliação da prática de ensino. Formação inicial e continuada.

O Estágio *Curricular Supervisionado Obrigatório* faz parte do **Núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos (390 horas)**, sendo uma atividade de natureza teórico-prática, desenvolvida horizontalmente ao longo dos quatro últimos semestres do curso, mas que pode ser considerada, em termos de verticalização e aprofundamento de reflexões, uma culminância de todas as atividades de caráter prático.

Os processos aí desenvolvidos têm relação orgânica com todos os componentes curriculares que proporciona o contato com a escola, desde o primeiro semestre do curso. Este estágio tem início no 5º período, quando os alunos já terão uma base construída a partir do estudo dos componentes curriculares vistos até o momento do curso e do fortalecimento da relação teoria e prática, prevista no processo de ensino e aprendizagem.

Os Estágios *Curriculares Supervisionados Obrigatórios em Educação Infantil, nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental e em Educação de Jovens e Adultos* privilegiarão a prática profissional na docência, as atividades teórico-práticas e possibilitarão: a construção de diagnóstico da instituição escolar e de seu contexto; gradativa inserção e participação em projetos e ações desenvolvidas pela escola, tanto no âmbito dos processos de ensino quanto nas dimensões relativas à gestão educacional; aprofundamento teórico na compreensão e análise da(s) realidade(s) vivenciada(s).

Ao final do Estágio o aluno deverá elaborar um relatório de atividades circunstanciado, constituído pela descrição e pela reflexão das experiências e atividades desenvolvidas.

O Estágio *Curricular Supervisionado Obrigatório em Gestão Educacional*, privilegiará a prática profissional na docência e na gestão educacional no âmbito dos processos de ensino e nas dimensões relativas ao planejamento, e/ou administração, e/ou supervisão, e/ou inspeção e/ou orientação educacional. Será realizado por meio da elaboração e do desenvolvimento de projetos de intervenção em continuidade ao diagnóstico realizado na escola-campo onde foi realizado o diagnóstico nos Estágios Supervisionados anteriores.

Tendo a pesquisa como fundamento, este momento, também, se constitui em espaço de aprofundamento de estudos sobre o trabalho do pedagogo.

Os trabalhos de organização, desenvolvimento, orientação, acompanhamento e avaliação das atividades de Estágio *Curricular Supervisionado Obrigatório* serão conduzidos por uma equipe de professores, do 6º ao 10º semestre. Os Estágios devem constituir-se, ao mesmo tempo, articulação com as demais disciplinas do currículo.

Caberá aos professores orientadores de Estágio Curricular:

a) Desenvolver estudos e atividades de aprofundamento teórico e de integração com as demais disciplinas do currículo;

- b) Definir as Instituições para o desenvolvimento das atividades de campo;
- c) orientar e acompanhar, sistematicamente, em média 12 alunos;
- d) Definir, com os estagiários e com os profissionais da Instituição, as atividades a serem desenvolvidas nos campos de estágio;
- e) Contribuir com o estagiário no aprofundamento de conhecimentos sistematizados no decorrer de sua formação, a partir da realidade e das experiências vivenciadas;
- f) Proceder a avaliação sistemática dos alunos, com a colaboração dos profissionais do campo de Estágio e do próprio estagiário, com base em critérios, procedimentos e instrumentos previamente definidos;
- g) Orientar a elaboração do relatório final de Estágio;
- h) Controlar a frequência dos alunos nas atividades de campo.

Caberá ao estagiário:

- a) Organizar sua disponibilidade de tempo para desenvolver as atividades definidas pelos professores da disciplina;
- b) Preparar e realizar as atividades de Estágio previamente definidas;
- c) Organizar o registro pessoal das atividades desenvolvidas;
- d) Comparecer à instituição onde desenvolve as atividades de estágio nos dias e horários previamente fixados;
- e) Observar as normas e regulamentos da instituição em que estagia;
- f) Não divulgar, para terceiros, dados observados ou informações fornecidas pela Instituição de estágio;
- g) Discutir com o professor de Estágio as dificuldades encontradas;
- h) Realizar auto-avaliação permanente do trabalho desenvolvido, tendo em vista o constante aprimoramento das atividades de Estágio;
- i) Elaborar e apresentar os relatórios e demais trabalhos acadêmicos solicitados.

O Estágio Curricular será avaliado por meio de relatório de atividades circunstanciado e da apreciação do desempenho do estagiário nas atividades desenvolvidas, admitindo-se, inclusive, a participação dos profissionais da escola-campo que acompanharam o estagiário. Os demais procedimentos, instrumentos e critérios de avaliação serão especificados no Plano de Curso das disciplinas de Estágio.

10. ATO AUTORIZATIVO ANTERIOR OU ATO DE CRIAÇÃO

DOCUMENTO DIGITALIZADO EM ANEXO.

11. MATRIZ CURRICULAR

A perspectiva adotada na construção da matriz curricular é a da organização de eixos entre disciplinaridade e interdisciplinaridade contemplando os aspectos filosóficos, educacionais e pedagógicos que estão presentes nos componentes curriculares e atividades dos núcleos de ensino básico, de aprofundamento e diversificação e estudos e o núcleo de estudos integradores.

Esta proposta de matriz curricular visa atender as diretrizes do REUNI que preconiza valorização da flexibilização e a interdisciplinaridade, articulando a graduação com a pós- graduação, bem como a possibilidade de formação de itinerário formativo, a articulação da educação superior com a educação básica, profissional e tecnológica; e também a atualização de metodologias e tecnologias de ensino-aprendizagem.

Seguindo também as Diretrizes curriculares Nacionais para a formação de professores de Educação Básica, em nível superior, curso licenciatura, de graduação plena, a organização curricular terá como base:

1. o ensino visando à aprendizagem;
2. o acolhimento e trato da diversidade;
3. o exercício de atividades de enriquecimento cultural;
4. o aprimoramento em práticas investigativas;
5. a elaboração e a execução de projetos de desenvolvimento de conteúdos curriculares;
6. o uso de tecnologias de informação e da comunicação e de metodologias, estratégias e materiais de apoio inovadores;
7. o desenvolvimento de hábitos de colaboração e de trabalho em equipe.

Desta forma, os núcleos que compõem a matriz curricular do curso de Licenciatura em Pedagogia são constituídos dos componentes curriculares que se articularão em eixos específicos de acordo com suas aproximações teóricas e práticas, que, por sua vez, se articularão pelos componentes curriculares do eixo integrador geral.

Compõem os eixos específicos e seus respectivos componentes curriculares do **Núcleo de Ensino Básico**, totalizando 2820h:

Eixo	Componentes Curriculares
01 -Ciências Humanas e Sociais da Educação (844h)	<ul style="list-style-type: none"> · Introdução à Sociologia (4cred/60h) · Psicologia da Educação (4cred/60h) · Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento Humano (4cred/60h) · Leitura e Produção de texto I (2cred/30h) · Leitura e Produção de texto II (2cred/30h) · Sociologia da Educação (4cred/60h) · História da Educação (4cred/60h) · Pensamento, Linguagem e Desenvolvimento Humano (4cred/60h) · Educação, Comunicação e Tecnologias (4cred/60h) · Educação, Sociedade e Meio Ambiente (4cred/60h) · Educação e Antropologia Cultural (4cred/60h) · Educação, Corpo e Movimento (4cred/60h) · Desenvolvimento psicossocial de adolescentes (4cred/60h) · Concepções e Princípios da Educação de Jovens e Adultos (4cred/60h) · Fundamentos em Educação especial (4cred./60h) · Práticas Inclusivas e Ensino de Libras (4cred/60h)
02 - Aspectos Filosóficos da Ciência e da Educação (180h)	<ul style="list-style-type: none"> · Metodologia de Pesquisa em Educação I e II (4cred/60h) · Introdução à Filosofia (4cred/60h) · Filosofia da Educação (4cred/60h)
03 -Didática e Metodologias de Ensino (600h)	<ul style="list-style-type: none"> · Didática I -Matriz teórica do pensamento pedagógico contemporâneo (4cred/60h) · Didática II- planejamento, desenvolvimento e avaliação do processo ensino-aprendizagem (4cred/60h) · Didática III - Formação de Docente (4cred/60h) · Educação Infantil (4cred/60h) · Metodologia e Prática do Ensino Fundamental (4cred/60h) · Metodologia e Prática de Ensino da Alfabetização e Letramento (4cred/60h) · Metodologia e Prática do Ensino de Matemática (4cred/60h) · Metodologia e Prática do Ensino de Ciências (4cred/60h) · Metodologia e Prática da História e Geografia (4cred/60h) · Metodologia e Prática de Arte-educação (4cred/60h)

04 - Política, Gestão Educacional e Estrutura curricular (540h)	<ul style="list-style-type: none"> · Política Educacional I e II: Estrutura e Funcionamento da Educação Brasileira (8cred/120h) · Escola e Currículo (4cred/60h) · Introdução à Educação Não-Escolar (4cred/60h) · Organização do Trabalho pedagógico e Gestão Escolar I (4cred/60h) · Organização do Trabalho pedagógico e Gestão Escolar II (4cred/60h) · Políticas Públicas em Educação (4cred/60h) · Orientação Educacional e Processos Grupais (4cred/60h) · Educação Não-Escolare Movimentos Sociais (4cred/60h)
Eixo Integrador- Pesquisa e Prática Pedagógica (<i>eixo integrador geral</i>) (360h)	<ul style="list-style-type: none"> · Pesquisa e Práticas Pedagógicas I(4cred/60h) · Pesquisa e Práticas Pedagógicas II (4cred/60h) · Pesquisa e Práticas Pedagógicas III(4cred/60h) · Pesquisa e Práticas Pedagógicas IV(4cred/60h) · Pesquisa e Práticas Pedagógicas V(4cred/60h) · Pesquisa e Práticas Pedagógicas VI(4cred/60h)
Eixo TCC – Trabalho de Conclusão de Curso (120h)	<ul style="list-style-type: none"> · TCC I (4cred/60) · TCC II (4cred/60)
Eixo – Optativas (150h)	<ul style="list-style-type: none"> · Componentes curriculares optativos

Compõe os eixos específicos do Núcleo de aprofundamento e diversificação de ensino:

Eixo	Componentes curriculares
1. Estágio Supervisionado (390h)	<ul style="list-style-type: none"> Estágio Supervisionado I Estágio Supervisionado II Estágio Supervisionado III Estágio Supervisionado IV Estágio Supervisionado V

Compõem os eixos específicos e suas respectivas atividades do Núcleo de Estudos Integradores (100h):

Eixo	Atividades
1. Trabalhos Supervisionados	Monitoria, Extensão e Iniciação Científica

2. Trabalhos Complementares	Participação em congresso, seminários de estudo, atividades artístico-culturais, publicação científica e demais atividades curriculares complementares previstas na PORTARIA GR N° 461/06, de 07 de agosto de 2006, da Universidade Federal de São Carlos.
-----------------------------	--

COMPONENTES CURRICULARES DA MATRIZ CURRICULAR POR SEMESTRE LETIVO – CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA ALUNOS INGRESSANTES A vigente (alterações em negrito)			
1º Semestre			
Componentes Curriculares	Créditos Teóricos	Créditos Práticos	Total
Introdução à Sociologia	4	0	4
<i>Leitura e Produção de Texto I</i>	2	0	2
Psicologia da Educação	4	0	4
Pesquisa e Práticas Pedagógicas I	0	4	4
Metodologia de Pesquisa em Educação I	2	0	2
<i>Didática I</i>	4	0	4
Sub-Total	16	4	20
Carga-horária do Período	240	60	300
2º Semestre			
Componentes Curriculares	Créditos Teóricos	Créditos Práticos	Total
Sociologia da Educação	4	0	4
<i>Escola e Currículo</i>	4	0	4
Língua portuguesa nas séries iniciais do ensino fundamental	2	0	2
Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento Humano	4	0	4
Pesquisa e Práticas Pedagógicas II	0	4	4
Metodologia de Pesquisa em Educação II	2	0	2

Sub-Total	16	4	20
Carga-horária do Período	240	60	300
3º Semestre			
Componentes Curriculares	Créditos Teóricos	Créditos Práticos	Total
Introdução à Filosofia	4	0	4
História da Educação	4	0	4
Didática II	4	0	4
Política Educacional I: Estrutura e Funcionamento da Educação Brasileira	4	0	4
Pesquisa e Práticas Pedagógicas III	0	4	4
Sub-Total	16	4	20
Carga-horária do Período	240	60	300
4º Semestre			
Componentes Curriculares	Créditos Teóricos	Créditos Práticos	Total
Pensamento, Linguagem e Desenvolvimento Humano	4	0	4
Filosofia da Educação	4	0	4
Política Educacional II: Estrutura e Funcionamento da Educação Brasileira	4	0	4
Pesquisa e Práticas Pedagógicas IV	0	4	4
Didática III	4	0	4
Sub-Total	16	4	20
Carga-horária do Período	240	60	300
5º Semestre			
Componentes Curriculares	Créditos Teóricos	Créditos Práticos	Total
Educação, Sociedade e Meio Ambiente	4	0	4
Educação Infantil	4	0	4
Educação, Corpo e Movimento	4	0	4
Pesquisa e Práticas Pedagógicas V	0	4	4

Fundamentos da Educação Especial	4	0	4
Sub-Total	16	4	20
Carga-horária do Período	240	60	300
6º Semestre			
Componentes Curriculares	Créditos Teóricos	Créd. Prático	Total
Metodologia e Prática do Ensino Fundamental	3	1	4
Educação e Antropologia Cultural	4	0	4
Pesquisa e Práticas Pedagógicas VI	0	4	4
Educação, Comunicação e Tecnologias	4	0	4
Estágio Supervisionado I – Educação Infantil	-	-	6
Optativa 1	2	0	2
Sub-Total	13	5	24
Carga-horária do Período	195	75	360
7º Semestre			
Componentes Curriculares	Créditos Teóricos	Créditos Práticos	Total
Metodologia e Prática de Ensino da Alfabetização e Letramento	3	1	4
Metodologia e Prática do Ensino de História e Geografia	3	1	4
Estágio Supervisionado II - Ensino Fundamental	-	-	4
Metodologia e Prática do Ensino de Arte	3	1	4
Práticas Inclusivas e Ensino de Libras	4	0	4
Sub-Total	13	3	20
Carga-horária do Período	195	45	300
8º Semestre			
Componentes Curriculares	Créditos Teóricos	Créditos Práticos	Total
Estágio Supervisionado III – Ensino Fundamental	-	-	4
Metodologia e Prática de Ensino de Matemática	3	1	4

Metodologia e Prática de Ensino do Ensino de Ciências	3	1	4
Políticas Públicas em Educação	4	0	4
<i>Introdução à Educação Não-Escolar</i>	4	0	4
Optativa 2	2	0	2
Sub-Total	16	2	22
Carga-horária do Período	240	30	330
9º Semestre			
Componentes Curriculares	Créditos Teóricos	Créditos Práticos	Total
Concepções e Princípios da Educação de Jovens e Adultos	4	0	4
Estágio Supervisionado IV – Educação de jovens e Adultos	-	-	6
Organização do Trabalho pedagógico e Gestão Escolar I	4	0	4
TCC I	-	4	4
Desenvolvimento psicossocial de adolescentes	4	0	4
Intr. a Língua Brasileira de Sinais (OPT. 3)	2	-	2
Sub-Total	14	4	24
Carga-horária do Período	195	45	300
10º Semestre			
Componentes Curriculares	Créditos Teóricos	Créditos Práticos	Total
Estágio Supervisionado V – Gestão Escolar	-	-	6
Orientação Educacional e Processos Grupais	4	0	4
Organização do Trabalho pedagógico e Gestão Escolar II	4	0	4
<i>Educação Não Escolar e Movimentos Sociais</i>	4	0	4
Optativa 4	2	0	2
TCC II	0	4	4

Sub-Total	14	4	24
Carga-horária do Período	210	60	360

	Teórico	Prático	Estágio	AC	Total
Total de créditos	150	38	26	-	214
Carga-horária Total	2250	570	390	100	3210

	Discriminação	Exigência do PPP – Versão atual	
		Créditos	Carga horária
Integralização Curricular	Disciplinas Obrigatórias	168	2520
	Disciplinas Optativas	8	120
	Disciplinas Eletivas	0	
	Disciplinas de Libras	4	60
	Estágio Curricular	26	390
	Atividades Complementares	-	200
	Monografia TCC	8	
Total		214	3410

COMPONENTES CURRICULARES

PERFIL 1

INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA

NO. DE CRÉDITOS TEÓRICOS: 4

NO. DE CRÉDITOS PRÁTICOS: 0

Ementa: Sociologia e Sociedade. A emergência do pensamento sociológico. A sociologia como ciência. Paradigmas Sociológicos. Estrutura Social, estrutura de classes, estratificação e mudança social. Características da sociedade moderna. Urbanização e massificação. Status e classe social. Poder e dominação. Sociologia e problemas sociais. Marginalidade social e relações de classe.

Bibliografia Básica:

CASTRO, Anna M.; DIAS, Edmundo. Introdução ao pensamento sociológico. São Paulo: Ed. Moraes, 1974.

GIDDENS, Anthony.. Uma breve porém crítica introdução à Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

MARTINS, Carlos Benedito.. O que é sociologia. São Paulo: Brasiliense, 1986.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, D. P. "Os novos movimentos sociais e o paradigma das classes: é possível conciliá-los" In Estudos de Sociologia, Programa de Pós-Graduação da UFPE, 2004.

BOTTOMORE, T Introdução à Sociologia, Zahar, RJ, 1970.

CARDOSO, Ruth., "Movimentos sociais urbanos: balanço crítico", in Bernardo Sorj e Maria Hermínia Tavares de Almeida (orgs.), Sociedade e Política no Brasil Pós-64, São Paulo, Brasiliense, 1984.

DURKHEIM, E (org.) José Albertino Rodrigues Coleção Grandes Cientistas Sociais, Ática, SP, 1981.

_____ As Regras do Método Sociológico, Martins Fontes, SP, 2001

_____ A Divisão do Trabalho Social, Martins Fontes, SP, 2001

_____ O Suicídio, Martins Fontes, SP, 2001.

GIDDENS, A Capitalismo e Moderna teoria Social, Presença, Lisboa. 1994.

GIDDENS, A . Sociologia: uma breve porém crítica introdução, RJ, Zahar, 1984.

IANNI, Octavio. ?A Sociologia e o mundo moderno?. Tempo Social;

Rev. Sociologia. USP, S. Paulo, 1(1): 7-27, 1.sem. 1989

MARX, K (org.) Octávio Ianni Coleção Grandes Cientistas Sociais, Ática, SP, 1980.

_____ A Ideologia Alemã, RJ, Civilização Brasileira, 1999.

_____ O Capital, Abril, SP, 1984.

_____ col. Os Pensadores, Abril, SP, 1974.

WEBER, M. (org.) Gabriel Cohn Coleção Grandes Cientistas Sociais, Ática, SP, 1986.

_____ A Ética Protestante o Espírito Capitalista, Pioneira, SP, 1996.

_____ Conceitos Básicos de Sociologia, Moraes, SP, 1987.

DIDÁTICA I

NO. DE CRÉDITOS TEÓRICOS: 4

NO. DE CRÉDITOS PRÁTICOS: 0

Ementa: Identificação da especificidade da Pedagogia e da Didática. A Didática e seus fundamentos filosóficos e sociológicos. Introdução à relação professor/aluno. Estudo analítico das principais matrizes teóricas do pensamento pedagógico contemporâneo e de suas relações com os processos de ensino e aprendizagem.

Bibliografia Básica

FAZENDA, I. (org.). Didática e Interdisciplinaridade. Campinas: Papirus, 1998.

LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1990.

VEIGA, I. (org.) Didática: o ensino e suas relações. Campinas: Papirus, 1996.

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

NO. DE CRÉDITOS TEÓRICOS: 4

NO. DE CRÉDITOS PRÁTICOS: 0

Ementa: Psicologia e suas origens históricas, conhecimento científico e senso comum. Objetos de estudo, métodos de investigação e campos de aplicação. Psicologia e Educação - correntes teóricas da Psicologia e suas repercussões na Educação. O normal e o patológico. Aspectos psicológicos do fracasso escolar.

Bibliografia Básica:

BECKER, F. Educação e construção do conhecimento. Porto Alegre: ArtMed, 2002.

PATTO, M.H.S. (org.) Introdução à Psicologia Escolar. São Paulo: T.A. Queiroz, 1991.

Bibliografia Complementar:

COLLARES, Cecília Azevedo Lima e Moysés, Maria Aparecida Affonso. A Transformação do Espaço Pedagógico em Espaço Clínico (A Patologização da Educação)

FRELLER, C.C. O trabalho com os alunos. In Histórias de indisciplina escolar: o trabalho de um psicólogo numa perspectiva winnicottiana. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001, p. 59-102.

GALLOIS, C ; KIELING, C. ; BENETTI, L. ; MIGUEL, E. ; ROHDE, LA . Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade: Considerações clínicas e terapêuticas. Revista de psiquiatria clínica, São Paulo, v. 31, p. 124-131, 2004.

KALMUS, J. E PAPARELLI, R. Para Além dos Muros da Escola: as Repercussões do Fracasso Escolar na Vida das Crianças Reprovadas. In: Machado, A.M. e Souza, M.P.R., orgs. Psicologia Escolar: em busca de novos rumos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997, p.153-181.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo , EPU, 1986. Capítulo 2: Abordagem comportamentalista (pp. 19-36)

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo , EPU, 1986. Capítulo 3: Abordagem humanista (pp. 37-57)

PATTO, Maria Helena Souza. Para uma visão crítica da razão psicométrica. In: Revista Psicologia ? USP v. 8, nº 1, São Paulo. 1997. p. 47-62

PATTO, M.H.S. Quatro histórias de (re)provação escolar: as histórias de Ângela e de Nailton. In A Produção do Fracasso Escolar: histórias de submissão e rebeldia. S.P.: T.A. Queiroz, 1991, pp. 342-363 e 379-393.

ROHDE, LA ; BARBOSA, G. ; TRAMONTINA, S ; POLANCZYK, G . Transtorno de déficit de atenção / Hiperatividade. Revista Brasileira de Psiquiatria, v. 22, n. SUPPL 2, p. 7-11, 2000.

SALLES, JF; PARENTE, MAM; MACHADO, SS. As dislexias de desenvolvimento: aspectos neuropsicológicos e cognitivos. Interações, v.9 , n.17 - São Paulo, jun.2004

SCHIRMER, CR; FONTOURA, DR; NUNES, ML. Distúrbios da aquisição da linguagem e da aprendizagem. J Pediatr, 2004 - 595-603

SPOSITO, M.P. A instituição escolar e a violência. Cadernos de Pesquisa. São Paulo, n. 104, jul. 1998

PESQUISAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS I

NO. DE CRÉDITOS TEÓRICOS: 0

NO. DE CRÉDITOS PRÁTICOS: 4

Ementa: Introdução à elaboração de material didático. Linguagens e técnicas visuais, artísticas e corporais na educação. Jogos educativos. Enfoque sócio-ambiental dos materiais didáticos.

Bibliografia Básica:

SATO, Michele. Educação Ambiental. São Carlos, SP: RIMA 2002.

MACEDO, L. Aprender com jogos e situações-problema. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

HERNANDEZ, F. Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho. Porto Alegre: Art Med, 2000.

Bibliografia Complementar:

FAZENDA, I (org). Práticas interdisciplinares na escola 2a ed. São Paulo: Cortez, 1993.

REIGOTA, M. A floresta e a escola: por uma educação ambiental pós-moderna. São Paulo: Cortez, 1999.

CARDOSO, L. D. et al. Artes e línguas na escola pública: uma possibilidade em movimento. Campinas: Alínea, 2008.

METODOLOGIA DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO I

NO. DE CRÉDITOS TEÓRICOS: 2
NO. DE CRÉDITOS PRÁTICOS; 0

Ementa: Introdução à metodologia de Pesquisa. Fundamentos teóricos e metodológicos da pesquisa educacional. Problemáticas fundamentais da educação e sua perspectiva pedagógica. O tratamento temático e sua especificidade na execução do projeto de pesquisa. Prognóstico do trabalho de investigação, a compreensão do método científico e o significado deste no âmbito de uma prática pedagógica.

Bibliografia Básica:

ANDRÉ, M. O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papirus, 2001.
FAZENDA, I. A. C. (org.). Metodologia da pesquisa educacional. São Paulo: Cortez, 1991.
GAMBOA, S. S. Pesquisa educacional: quantidade e qualidade. São Paulo: Cortez, 1995.

Bibliografia Complementar:

ANDRÉ, M. Pesquisa em educação: buscando rigor e qualidade. Cadernos de Pesquisa. N. 113. p. 51-64. julho 2001.
BARBIER, R. A pesquisa-ação. Brasília: Editora Plano, 2002.
CARVALHO, M. P. A história de Alda: ensino, classe, raça e gênero. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 25, n. 1, p. 89-106, jan./jun. 1999.
CHARLOT, B. Em direção a uma disciplina específica denominada educação. Revista Brasileira de Educação. Rio de Janeiro. Jan/abr. 2006. v.11 n. 31. p15-17.
CHIZZOTTI, A. A pesquisa em ciências humanas e sociais. 4ed. São Paulo: Cortez, 2000.
FLICK, U. Uma introdução à pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Bookman, 2004.
GAMBOA, S. S. Pesquisa em educação: métodos e epistemologias. Chapecó: Argos, 2007.
SEVERINO, A. J. e FAZENDA, I. Conhecimento, pesquisa e educação. Campinas: Papirus, 2001.
THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. 4 ed. São Paulo: Cortez, 1988.
TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS I

NO. DE CRÉDITOS TEÓRICOS: 2
NO. DE CRÉDITOS PRÁTICOS: 0

Ementa: A linguagem verbal é elemento de expressão e de formação do indivíduo e da sociedade e é diferente nos diversos contextos históricos, geográficos, pessoais e sociais, assim como sua circulação social se dá por meio de gêneros textuais. Ler e produzir textos, nessa perspectiva, é compreender a língua como signo ideológico e fator de interação e de organização das atividades em sociedade.

Bibliografia Básica:

KAUFMAN, A.M., Rodriguez, M.E. Escola, leitura e produção de textos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo:

Parábola, 2008.
KLEIMAN, A. Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura. Campinas: Pontes, 1995.

Bibliografia Complementar:

AMARAL, Heloísa. Gêneros Textuais e Progressão Curricular no Ensino Fundamental. Disponível em: <http://escrevendo.cenpec.org.br/twiki/bin/view/Leitura/GenerosTextuaisEProgressaoCurricularNoEnsinoFundamental>

AMARAL, Amadeu. O dialeto caipira. Domínio Público. Disponível em <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bi000004.pdf>

BAGNO, Marcos. Preconceito lingüístico: o que é, como se faz. Ed Loyola: São Paulo, 2008.

BOLOGNINI, Carmen Zink, PAYER, Maria Onice. Línguas de imigrantes. Ciência e Cultura, vol.57 no.2. São Paulo, Apr./June2005. http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252005000200020&lng=en&nrm=iso Consultado em 27/02/09

DIONISIO, Angela Paiva e HOFFNAGEL, Judith Chambliss (org) Gêneros Textuais, Tipificação e Interação. São Paulo: Cortez, 2006.

GERALDI, João Wanderley. Concepções de Linguagem e o Ensino de Português. In: GERALDI, J. W. O texto em sala de aula. (Org.). Cascavel: Assoeste, 1984, pp.41-8.

GUIMARÃES, Eduardo. A língua portuguesa no Brasil. Ciência e Cultura, vol.57 no.2. São Paulo, Apr./June2005. http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252005000200015&lng=en&nrm=iso Consultado em 27/02/09

GUIMARÃES, Eduardo. Brasil, país multilíngüe. Ciência e Cultura, vol.57 no.2. São Paulo, Apr./June2005. Disponível em: http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252005000200014&lng=en&nrm=iso. Consultado em 27/02/09

INAF - Indicador Nacional de Alfabetismo Funcional. Relatórios dos anos de 2001, 2003, 2005 e 2007. Resultados de avaliação de leitura e escrita. Disponível em: <http://www.acaoeducativa.org>

KLEIMAN, A. Oficina de leitura. Campinas: Ponte, 1993.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: 1997-1998.

ORLANDI, Eny P. A língua brasileira. Ciência e Cultura, vol.57 no.2. São Paulo, Apr./June2005. Disponível em: http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252005000200016&lng=en&nrm=iso. Consultado em 27/02/09

PAGOTTO, Emilio. Variedades do Português no mundo e no Brasil. Ciência e Cultura, vol.57 no.2. São Paulo, Apr./June2005. Disponível em: http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252005000200017&lng=en&nrm=iso. Consultado em 27/02/09

RIBEIRO, V. M. Questões em torno da construção de indicadores de analfabetismo e letramento. In: Educação e Pesquisa, São Paulo, v.27, n°2, p.283-300, jul/dez 2000.

RODRIGUES, Aryon Dall'Igna. Sobre as línguas indígenas e sua pesquisa no Brasil. Ciência e Cultura, vol.57 no.2. São Paulo, Apr./June2005. Disponível em:

http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?pid=S0009-67252005000200018&script=sci_arttext. Consultado em 27/02/09
ROJO, Roxane Helena Rodrigues. A concepção de leitor e produtor de textos nos PCNs: Ler é melhor que estudar In M. T. A. Freitas & S. R. Costa (orgs) (2002) *Leitura e Escrita na Formação de Professores*. SP: Musa.
SOARES, Magda. Ler, verbo transitivo. Disponível em http://www.leiabrasil.org.br/index.aspx?leia=suporte_titulo
STURZA, Eliana Rosa. Línguas de fronteira: o desconhecido território das práticas lingüísticas nas fronteiras brasileiras. *Ciência e Cultura*, vol.57 no.2. São Paulo, Apr./June2005. Disponível em:
http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252005000200021&lng=en&nrm=iso. Consultado em 27/02/09
VOGT, Carlos e FRY, Peter. As formas de expressão na "língua" africana do Cafundó. *Ciência e Cultura*, vol.57 no.2. São Paulo, Apr./June2005. Disponível em http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252005000200019&lng=en&nrm=iso Consultado em 27/02/09

PERFIL 2

ESCOLA E CURRÍCULO

NO. DE CRÉDITOS TEÓRICOS: 4

NO. DE CRÉDITOS PRÁTICOS: 0

Ementa: Currículo, cultura e conhecimento; o planejamento curricular; currículos e programas na legislação vigente. O planejamento e a divisão de trabalho na escola; o papel da equipe e do planejamento participativo na implantação e no desenvolvimento do currículo.

Bibliografia Básica:

FREIRE, Paulo R. N. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo, Paz e Terra, 1997.
SACRISTÁN, J. Gimeno. *O currículo: uma reflexão sobre a prática*. Porto Alegre, Artes Médicas, 1998.
SILVA, Tomaz Tadeu da. *Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo*. Belo Horizonte, Autêntica, 1999.

Bibliografia Complementar:

APPLE, Michael W. *Ideologia e currículo*. São Paulo, Brasiliense, 1982.
BRASIL. Ministério da Educação e Cultura / SEF. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Documento Introdutório*, 1998.
GOODSON, Ivor F. *Currículo: teoria e história*. Petrópolis, Vozes, 1995.
LOPES, Alice Casimiro e MACEDO, Elizabeth (org). *Currículo: debates contemporâneos*.

São Paulo, Cortez, 2002.
MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa (org.). Currículo: questões atuais. Campinas, Papirus, 1997.
SANTOMÉ, Jurjo Torres. Globalização e interdisciplinaridade. Porto Alegre, Artes Médicas, 1998.
SAUL, Ana Maria. A construção do currículo na teoria e prática de Paulo Freire. In: APPLE, Michael W. & NÓVOA, António. (org.). Paulo Freire: política e pedagogia. Porto, Porto Editora, 1998.
SILVA, Teresinha Maria Nelli. A Construção do currículo na sala de aula: o professor como pesquisador. São Paulo, EPU, 1990.

METODOLOGIA DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO II

NO. DE CRÉDITOS TEÓRICOS: 2

NO. DE CRÉDITOS PRÁTICOS: 0

Ementa: Problemas do processo educacional. Elaboração de projetos, relatórios e artigos científicos. Normas e Ética da pesquisa em educação.

Bibliografia Básica:

GIL, A. C. Projetos de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 1994
MINAYO, Maria (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994.
SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2002.

PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO HUMANO

NO. DE CRÉDITOS TEÓRICOS: 4

NO. DE CRÉDITOS PRÁTICOS: 0

Ementa: Conceito, objeto e métodos da Psicologia do Desenvolvimento. Infância e adolescência: aspectos biológicos, afetivos, sociais e cognitivos. Conceito, natureza e características de ensino-aprendizagem e os fatores que interferem nesse processo. Teorias do desenvolvimento e aprendizagem. Teoria psicogenética de Jean Piaget, sócio-interacionista de Lev Vygotsky e psicogenética de Henry Wallon.

Bibliografia Básica:

PIAGET, J. A psicologia da criança. Ed Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.
SCOZ, Beatriz. psicopedagogia e realidade escolar: o problema escolar e de aprendizagem. Petrópolis/RJ: Vozes, 2000.
VIGOTSKI, L.S., LURIA, A R. e LEONTIEV, A Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone, 1988.

SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO

NO. DE CRÉDITOS TEÓRICOS: 4

NO. DE CRÉDITOS PRÁTICOS: 0

Ementa: Enfoque sociológico do fenômeno educacional. Estratificação social e educação. Instituições escolares. As práticas sociais cotidianas como práticas educativas. Relações entre política e processo de socialização. O processo de produção social do homem e da mulher. Conhecimento escolar, Estado Capitalista e o papel do educador.

Bibliografia Básica:

DEMO, Pedro. Sociologia da educação: sociedade e suas oportunidades. Brasília: Plano Editora, 2004. ESTEVE, J. M. A terceira Revolução Educacional: a educação na sociedade do conhecimento. Moderna, 2004. (3º cap.)

NOGUEIRA, MARIA Alice; CATANI, Afrânio. (org.) Pierre Bourdieu: Escritos em educação. São Paulo: Vozes, 1999.

LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS II

NO. DE CRÉDITOS TEÓRICOS: 02

NO. DE CRÉDITOS PRÁTICOS: 0

Ementa: Teorias Da Enunciação (Enunciado) e dos Gêneros Discursivos. Análise Dessas Teorias, Norteadoras dos Parâmetros Curriculares Nacionais (Séries Iniciais), transpostas para várias coleções de Livros didáticos de Língua Portuguesa. Avaliação de como os gêneros discursivos favorecem as Práticas de uso da Linguagem - A Leitura e produção de Textos Oraís e Escritos, e as práticas de reflexão sobre a Língua (Descrição Gramatical) e sobre a linguagem (Oral E Escrita).

Bibliografia Básica:

BAKHTIN, M.M. (1952/1953) Os gêneros do discurso. In Estética da criação verbal. Ed. Martins Fontes, São Paulo, 1992.

GERALDI, J.W (org.). O texto na sala de aula: leitura e produção. Cascavel: ASSOESTE, 1985.

DOLZ, J. & SCHNEUWLY, B. (1996) Gêneros oraís e escritos na escola. Ed. Mercado de Letras, Campinas, São Paulo, 2004.

PESQUISAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS I I

NO. DE CRÉDITOS TEÓRICOS: 0

NO. DE CRÉDITOS PRÁTICOS: 4

Ementa: Pesquisa como princípio educativo. Práticas de pesquisa e sua relação com práticas educativas. Delimitação de problemas e desenvolvimento de atividades de pesquisa a partir de trabalhos práticos. Construção e apresentação de relatórios de pesquisa.

Bibliografia Básica:

ANDRÉ, M. (org.) *O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores*. Campinas: Papirus, 2001.

MIZUKAMI, M.G.N. et al. *Escola e aprendizagem da docência: processos de investigação e formação*. São Carlos: EdUFSCar, 2002.

SEVERINO, A. J. e FAZENDA, I. *Conhecimento, pesquisa e educação*. Campinas: Papirus, 2001.

PERFIL 3

PESQUISAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS III

NO. DE CRÉDITOS TEÓRICOS: 0

NO. DE CRÉDITOS PRÁTICOS: 4

Ementa: Construção da prática docente. Práticas educativas como objeto de reflexão e de pesquisa. Planejamento de situações educativas. Elaboração de planos de ensino. Metodologias de ensino-aprendizagem e estratégias didáticas. Construção de materiais didáticos e sua implementação em contextos reais. Vivência crítico-reflexiva de atividades educativas em contextos reais e desenvolvimento de atividades de pesquisa. Educação e impactos sócio-ambientais.

Bibliografia básica

DIAS, G.F. *Educação ambiental - princípios e práticas*, 3. ed. São Paulo: Gaia, 1994.

FREIRE, P. *Extensão ou comunicação: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

REALI, A. M. M. R. e MIZUKAMI, M. G. N. (orgs.). *Aprendizagem profissional da docência: saberes, contextos e práticas*. São Carlos: EdUFSCar, 2002.

INTRODUÇÃO À FILOSOFIA

NO. DE CRÉDITOS TEÓRICOS: 4

NO. DE CRÉDITOS PRÁTICOS: 0

Ementa: Origem do pensamento filosófico: do mito ao *logos*. A relação homem–mundo como tema fundamental do conhecimento. O senso comum, a ciência e a filosofia como saber reflexivo e crítico.

Bibliografia básica:

CHAUÍ, M. *Convite à filosofia*. 4. ed. São Paulo: Ática, 1995.

GALLO, S. (Coord.). *Ética e cidadania: caminhos da filosofia (elementos para o ensino da filosofia)*. São Paulo: Papirus, 1997.

WEISCHEDEL, W. *A escada dos fundos da filosofia: a vida cotidiana e o pensamento de 34 grandes filósofos*. 2. ed. São Paulo: Angra, 2000.

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

NO. DE CRÉDITOS TEÓRICOS: 4

NO. DE CRÉDITOS PRÁTICOS; 0

Ementa: Cultura, da memória e da história das concepções de História da Educação. Abordagem histórica das principais concepções e práticas educacionais; peculiaridades sócio-históricas e antropológicas dos processos educativos.

Bibliografia básica:

ARIÈS, Philippe. História social da criança e da família. Rio de Janeiro: ABDR, 1981. P. 225- 272.

CAMBI, Franco. História da Pedagogia. São Paulo: UNESP, 1999.

GILLES, T. História da Educação. São Paulo: EPU, 1987.

DIDÁTICA II

NO. DE CRÉDITOS TEÓRICOS: 4

NO. DE CRÉDITOS PRÁTICOS:0

Ementa: Fundamentos da ação docente através da compreensão das diferentes propostas de ensino-aprendizagem, caracterizando o posicionamento teórico-prático necessário à atuação educativa. Planejamento de Ensino: objetivos, conteúdos, procedimentos, recursos, avaliação, planejamento. Tipos de planos de ensino.

Bibliografia básica:

ANDRÉ, M. & OLIVEIRA, M. R. N. S. Alternativas no ensino de Didática. São Paulo: Papirus, 1997.

MELLO, M. C. Competências e habilidades: da teoria à prática. Rio de Janeiro: WAK, 2002.

MIZUKAMI, M. G. N. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.

POLÍTICA EDUCACIONAL I: ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

NO. DE CRÉDITOS TEÓRICOS: 4

NO. DE CRÉDITOS PRÁTICOS: 0

Ementa: .

Educação escolar no Brasil. Estudo da legislação que a regulamenta nos diferentes níveis e sistemas. A educação republicana e a formação do cidadão. A educação brasileira a partir da Constituição Federal de 1988 e da LDB 9394/96. O plano Nacional de Educação.

Bibliografia Básica:

DEMO, Pedro . A LDB. Rarões e Avanços . Campinas : São Paulo : Papirus, 1997.

SAVIANI, D. Da Nova LDB ao Novo Plano Nacional de Educação : por uma outra política educacional . Campinas : Autores Associados.Bibliografia Comp.

FREITAS, B. Escola e Sociedade . 6 ed. São Paulo : Moraes , 1986.

Perfil 4

DIDÁTICA III

NO. DE CRÉDITOS TEÓRICOS: 4

NO. DE CRÉDITOS PRÁTICOS: 0

Ementa: Avaliação como parte do processo educativo. Práticas pedagógicas e os instrumentos avaliativos na Educação. Avaliação e as necessidades educativas especiais. O trabalho didático e o comprometimento com a totalidade do processo educativo. Planejamento, execução e avaliação em ambientes escolares e não escolares. Os processos didáticos e a dinâmica de sala de aula.

Bibliografia básica:

FILIPOUSKI, A. M. R. (org.) Teorias e fazeres na escola em mudança. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2005.

LIBÂNEO, J. C. Organização e gestão da escola: teoria e prática. Brasília: Ed. Alternativa, s.d.

OLIVEIRA, F. W. Educação Social de rua: as bases políticas e pedagógicas para uma educação popular. Porto Alegre: Artmed, 2004.

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

NO. DE CRÉDITOS TEÓRICOS: 4

NO. DE CRÉDITOS PRÁTICOS: 0

Ementa:

Significado e função da filosofia no processo educacional. Relações entre os sistemas filosóficos e as teorias educacionais. Dimensão ética, estética e política do ato de educar.

Bibliografia básica:

FULLAT, Octavio. Filosofia da educação. Petrópolis: Vozes, 1995.

ARANHA, Maria L. de Arruda. Filosofia da educação. São Paulo: Moderna, 1996.

GILES, Thomas Ranson. Filosofia da Educação. São Paulo: EPU, 1993.

SEVERINO, A. J. Filosofia da educação: construindo a cidadania. São Paulo: FTD, 1994.

PESQUISAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS IV

NO. DE CRÉDITOS TEÓRICOS: 0

NO. DE CRÉDITOS PRÁTICOS: 4

Ementa: Interdisciplinaridade nas práticas educativas. Discursos, linguagens e subjetividades inerentes às práticas escolares e não-escolares. Aspectos legais, éticos e estéticos de materiais didáticos e de processos avaliativos.

Bibliografia básica:

FAZENDA, I. Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa. Campinas: Papirus, 1995.

FAZENDA, I. Práticas interdisciplinares na escola. São Paulo: Cortez, 1993.

SILVA, R.M. Textos didáticos: crítica e expectativas. Campinas: Alínea, 2000.

**POLÍTICA EDUCACIONAL I I: ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA
EDUCAÇÃO BRASILEIRA**

NO. DE CRÉDITOS TEÓRICOS: 4

NO. DE CRÉDITOS PRÁTICOS: 0

Ementa: Unidade de ensino enquanto local de trabalho do educador; estrutura e funcionamento da escola e sua prática profissional.; a unidade escolar; a estrutura legal e normativa da escola; estrutura social da escola; as concepções de conhecimento que estruturam o currículo escolar.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação CNE/CEB nº. 01 – Diretrizes para Educação Infantil. Brasília, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação CNE/CEB nº. 02 – Diretrizes para Ensino Fundamental. Brasília, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação CNE/CEB nº. 03 – Diretrizes para Ensino Médio. Brasília, 1998.

MENESES, J. Gualberto de Carvalho e outros. Estrutura e Funcionamento da Educação Básica: São Paulo : Pioneira , 1998.

PENSAMENTO, LINGUAGEM E DESENVOLVIMENTO HUMANO

NO. DE CRÉDITOS TEÓRICOS: 4

NO. DE CRÉDITOS PRÁTICOS: 0

Ementa:

A Comunicação Humana. A Psicogênese da Linguagem Oral e Escrita. Aspectos da Aquisição da Linguagem. Subjetividade e Aquisição de Linguagem. As Patologias de Linguagem.

Bibliografia básica:

PIAGET, J. A Linguagem e o pensamento da criança. 7ªed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

VYGOTSKI, L. S., Leontiev, A N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone, 2001.

SOUZA, Solange Jobim e. Infância e linguagem: Bakhtin, Vygotsky e Benjamin. Campinas, SP: Papyrus, 1994

Perfil 5

EDUCAÇÃO, CORPO E MOVIMENTO

NO. DE CRÉDITOS TEÓRICOS: 4

NO. DE CRÉDITOS PRÁTICOS: 0

Ementa:

Abordagem do desenvolvimento psicomotor e a psicomotricidade humana e suas interfaces com outras áreas do conhecimento; a linguagem do corpo.

Bibliografia básica:

OLIVEIRA, Gislene de Campos. Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

LE BOULCH, Jean. O Corpo na Escola no Século XXI, São Paulo: Phorte Editora, 2007.

GONÇALVES, M. A. S. Sentir, Pensar, Agir: Corporeidade e Educação. Campinas: Papyrus, 1994.

PESQUISAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS V

NO. DE CRÉDITOS TEÓRICOS: 0

NO. DE CRÉDITOS PRÁTICOS: 4

Ementa:

Práticas educativas corporais e ambientais. Metodologias de desenvolvimento psicomotor e consciência corporal, com ênfase na educação infantil e de pessoas com necessidades especiais. Práticas de inclusão social e sustentabilidade

Bibliografia básica:

BERTAZZO, I. Cidadão corpo: identidade e autonomia do movimento. São Paulo: Summus, 1998.

GÓES, M.C.R. e LAPLANE, A.L.F. Políticas e práticas de educação inclusiva. Campinas: Autores Associados, 2004.

GENTILI, P. (org.). Pedagogia da exclusão: o neoliberalismo e a crise da escola pública. Petrópolis: Vozes, 1997.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

NO. DE CRÉDITOS TEÓRICOS: 4

NO. DE CRÉDITOS PRÁTICOS: 0

Ementa:

Concepções atuais sobre educação especial, inclusão escolar e suas possibilidades educativas. Aspectos relacionais, afetivos e sociais diante das diferenças. A escola como espaço de diversidade na prática educativa: organização, planejamento e avaliação. Parâmetros Legais da Educação Especial.

Bibliografia básica:

GÓES, Maria Cecília Rafael de, & LAPLANE, Adriana Lia Friszman de (Orgs.). Políticas e práticas de educação inclusiva. Campinas: Autores Associados, 2004.

MANTOAN, Maria Teresa Égler (org.) e colaboradores. A integração de pessoas com deficiência. Contribuições para uma reflexão sobre o tema. São Paulo: Memnon Edições Científicas, 1997.

SILVA, Shirley; VIZIM, Marli. Educação especial: múltiplas leituras e diferentes significados. Campinas: Mercado de Letras, 2001.

EDUCAÇÃO, SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE

NO. DE CRÉDITOS TEÓRICOS: 4

NO. DE CRÉDITOS PRÁTICOS: 0

Ementa:

A dimensão socioambiental da educação com vistas à sustentabilidade. Concepções e histórico da Educação Ambiental formal e não-formal, rural e urbana. Meio Ambiente como tema transversal. Pedagogia de projetos e Educação para a Sustentabilidade.

Bibliografia básica:

SANTOS, José Eduardo dos; SATO, Michèle (orgs). A Contribuição da Educação Ambiental à Esperança de Pandora. São Carlos: Rima, 2001.

MELLO, Soraia Silva de; TRAJBER, Rachel (coord). Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola. Brasília: Ministério da Educação, Coordenação Geral de Educação Ambiental: Ministério do Meio Ambiente. Departamento de Educação Ambiental: UNESCO, 2007.

LEFF, Enrique. Aventuras da epistemologia ambiental: da articulação das ciências ao diálogo de saberes. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.

EDUCAÇÃO INFANTIL

NO. DE CRÉDITOS TEÓRICOS: 4

NO. DE CRÉDITOS PRÁTICOS: 0

Ementa:

O estudo da Educação Infantil desde uma abordagem histórica. A origem das diferentes concepções de infância e propostas educacionais. Análise de fundamentos, currículos e programas pedagógicos. O lúdico e o desenvolvimento infantil: produção de brinquedos e jogos pedagógicos. A especificidade da sala de aula: planejamento, currículo, didática e avaliação na Educação Infantil. As questões relativas à: raça, gênero, corpo, necessidades especiais e diferenças em crianças de zero a seis anos.

Bibliografia básica:

BAZÍLIO, L. C. & KRAMER, S. Infância, educação e direitos humanos. São Paulo: Cortez, 2003.

CRAYDY, C. & KAERCHER, G. E. Educação Infantil: Pra que te quero? Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.

HORN, M. G. S. Sabores, cores, sons, aromas: a organização dos espaços na Educação Infantil. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.

Perfil 6**METODOLOGIA E PRÁTICA DO ENSINO FUNDAMENTAL****NO. DE CRÉDITOS TEÓRICOS: 3****NO. DE CRÉDITOS PRÁTICOS: 1****Ementa:**

Modelos pedagógicos e epistemológicos. Metodologia Dialética de ensino. Níveis psicogenéticos. História das disciplinas escolares.

Bibliografia básica:

FREINET, C. Para uma escola do povo. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

LARROSA, J. Pedagogia profana - danças, piruetas e mascaradas. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

MAGNANI, M. R. M. Em sobressaltos - formação de professora. Campinas: Unicamp, 1997.

EDUCAÇÃO E ANTROPOLOGIA CULTURAL**NO. DE CRÉDITOS TEÓRICOS: 4****NO. DE CRÉDITOS PRÁTICOS: 0****Ementa:**

A antropologia como ciência. Conceitos de: cultura, diversidade, alteridade, relativismo. A sociedade plural e diversa. Análise antropológica dos diferentes grupos culturais que compõem a sociedade brasileira; aspectos étnicos, religiosos, econômicos e sociais. O problema do etnocentrismo e do colonialismo.

Bibliografia básica:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A educação como cultura, São Paulo: Mercado das Letras, 2002.

ORTIZ, R. Cultura Brasileira e Identidade Nacional. São Paulo: Brasiliense, 1985.

HALL, Stuart. A Identidade Cultural na Pós-Modernidade. Rio de Janeiro: DP&, 1998.

PESQUISAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS VI**NO. DE CRÉDITOS TEÓRICOS: 0****NO. DE CRÉDITOS PRÁTICOS: 4****Ementa:**

Diagnóstico dos componentes metodológicos envolvidos na prática educativa. Análise das determinações sociais e culturais mais amplas as quais estão submetidas as práticas educativas. Vivências educativas reflexivas em espaços não-escolares. Uso e exploração didática de tecnologias nas práticas escolares e não-escolares.

Bibliografia básica:

ASSMANN, H. Reencantar a educação - rumo à sociedade aprendente. Petrópolis: Vozes, 1998.

COLL, C. et al. O construtivismo na sala de aula. São Paulo: Ática, 2001.

ZABALA. A. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E TECNOLOGIAS**NO. DE CRÉDITOS TEÓRICOS: 4****NO. DE CRÉDITOS PRÁTICOS: 0**

Ementa: Concepções e práticas em Comunicação e Educação: Educomunicação, histórico e vertentes. Práticas educomunicativas em diversos espaços educativos: educação pelos meios. Novas Tecnologias de Informação e Comunicação nas práticas pedagógicas

Bibliografia básica:

SOUSA, Mauro Wilton de. Novas Linguagens. São Paulo: Salesiana, 2001.

LÉVY, P. As tecnologias da Inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.

MORAES, Dênis de. Por uma outra comunicação. Mídia, mundialização cultural e poder. Rio de Janeiro: Record, 2003.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I- EDUCAÇÃO INFANTIL**NO. DE CRÉDITOS : 6**

Ementa: A inserção crítica e reflexiva do futuro profissional da educação na realidade da educação infantil. Leitura crítica da realidade da instituição, de seu entorno e de suas

práticas educativas através da realização de atividades orientadas de pesquisa. Elaboração do projeto de ação educativa. A ação pedagógica supervisionada. Reflexão e avaliação da ação pedagógica.

Bibliografia básica:

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MACEDO, L. Ensaios Pedagógicos: como construir uma escola para todos? Porto Alegre: Artmed, 2005.

Piconez, S.C.B. (org.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas: Papirus, 1991.

DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR (OPTATIVA)

NO. DE CRÉDITOS TEÓRICOS: 2

NO. DE CRÉDITOS PRÁTICOS: 0

Ementa: Funções sociais da educação superior. Formação pedagógica do professor universitário. Dimensões do processo didático e seus eixos norteadores: ensinar, aprender, pesquisar e avaliar. A construção da docência, o ensino e a aprendizagem no ensino superior. A atuação pedagógica reflexiva e transformadora na formação de profissionais de nível superior. A interdisciplinaridade no ensino superior.

Bibliografia básica

CASTANHO, S. e CASTANHO, M.E. (orgs.) O que há de novo na educação superior: do projeto pedagógico à prática transformadora. São Paulo: Papirus, 2000.

CASTANHO, S. e CASTANHO, M.E. Temas e textos em metodologia do ensino superior, 2ª Ed., Campinas: Papirus, 2002.

PIMENTA, S.G. e ANASTASIOU, L.G.C. Docência no ensino superior. São Paulo: Cortez, 2002.

Perfil 7

METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

NO. DE CRÉDITOS TEÓRICOS: 3

NO. DE CRÉDITOS PRÁTICOS: 1

Ementa:

Tendências metodológicas do ensino de alfabetização e letramento. O processo de aquisição e desenvolvimento da linguagem em diferentes contextos: sócio-econômicos e culturais. Concepções de língua e linguagem nos Parâmetros e nos Referências Curriculares Nacionais. Análise, critérios de análise e avaliação de material de ensino. Planejamento e sistematização de proposta de ensino.

Bibliografia básica:

GOMES, Maria de Lúcia Castro. Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa. São Paulo: IBPX, 2007.

SOARES, Magda. Alfabetização e Letramento. São Paulo: Contexto, 2003.

FERRERO, Emilia. Relações de (IN) dependência entre oralidade e escrita. Porto Alegre: Artmed, 2003.

METODOLOGIA E PRÁTICA DO ENSINO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA

NO. DE CRÉDITOS TEÓRICOS: 3

NO. DE CRÉDITOS PRÁTICOS: 1

Ementa:

Traços gerais da evolução da História e da Geografia. Conceitos básicos da História e da Geografia. As principais propostas metodológicas para o ensino da História e da Geografia. Produção de material didático. Planejamento e sistematização de aula em História e Geografia.

Bibliografia básica:

BITTENCOURT, C. M. F. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.

CASTROGIOVANNI, A. C. (org.) Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2000.

PENTEADO, H. Metodologia do ensino de História e Geografia. São Paulo: Cortez, 2001.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II - ENSINO FUNDAMENTAL

NO. DE CRÉDITOS: 4

Ementa:

A inserção crítica e reflexiva do futuro profissional da educação na realidade da educação infantil. Leitura crítica da realidade da instituição, de seu entorno e de suas práticas educativas através da realização de atividades orientadas de pesquisa. Elaboração do projeto de ação educativa. A ação pedagógica supervisionada. Reflexão e avaliação da ação pedagógica.

Bibliografia básica:

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MACEDO, L. Ensaios Pedagógicos: como construir uma escola para todos? Porto Alegre: Artmed, 2005.

PICONEZ, S.C.B. (org.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas: Papyrus, 1991.

METODOLOGIA E PRÁTICA DO ENSINO DE ARTE

NO. DE CRÉDITOS TEÓRICOS: 3

NO. DE CRÉDITOS PRÁTICOS: 1

Ementa:

Arte-Educação. Linguagem e arte. Fundamentos da Arte-Educação. Arte e criatividade. As múltiplas linguagens artísticas e suas relações com a produção do conhecimento. A arte nos Parâmetros Curriculares Nacionais. Vivências educativas através da Arte-Educação. A pertinência da Arte na Educação. Perspectivas do ensino da Arte em relação à formação do Pedagogo. Metodologia e prática de ensino de atividades artísticas. Produção do material didático. Planejamento e Sistematização de Plano de Ensino em Artes.

Bibliografia Básica:

BARBOSA, A. M. Ensino de Arte. São Paulo: Perspectiva, 2008.

DUARTE JR., J. F. Por que arte-educação? Campinas: Papyrus, 1986.

FERREIRA, A. A criança e a arte: o dia-a-dia na sala de aula. Rio de Janeiro: WAK, 2006.

PRÁTICAS INCLUSIVAS E O ENSINO DE LIBRAS

NO. DE CRÉDITOS TEÓRICOS: 4

NO. DE CRÉDITOS PRÁTICOS: 0

Ementa:

Vivência de práticas educativas em classes de pessoas com necessidades educativas especiais. Proporcionar aos alunos o ensinamento da linguagem do surdo, cultura e sociedade. Os estudos sobre a linguagem e a língua de sinais

Bibliografia básica:

BOTELHO, P. Segredos e Silêncios na Educação dos Surdos. Belo Horizonte: Editora Autentica, 1998.

FERREIRA-BRITO, L. Integração social & surdez. Rio de Janeiro: Babel, 1993.

PERFIL 8

ESTÁGIO SUPERVISIONADO III – ENSINO FUNDAMENTAL

NO. DE CRÉDITOS: 4

Ementa: A inserção crítica e reflexiva do futuro profissional da educação na realidade do ensino fundamental. Leitura crítica da realidade escolar, de seu entorno e de suas práticas educativas através da realização de atividades orientadas de pesquisa. Elaboração do projeto de ação educativa para as terceiras e quartas séries do ensino fundamental. A ação pedagógica supervisionada. Reflexão e avaliação da ação pedagógica.

Bibliografia básica

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

REALI, A. M. M. R. e MIZUKAMI, M. G. N. (orgs.). Formação de professores: práticas pedagógicas e escola. São Carlos: EdUFSCar, 2002.

SACRISTÁN GIMENO, J.; PÉREZ GÓMEZ, A. I. Compreender e transformar o ensino. Porto Alegre: Artmed, 1998.

INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO NÃO-ESCOLAR

NO. DE CRÉDITOS TEÓRICOS: 4

NO. DE CRÉDITOS PRÁTICOS: 0

Ementa:

Princípios, políticas e das práticas educativas não-escolares para crianças, jovens e adultos (governamentais e não- governamentais) e/ou complementares à educação escolar. Análise crítica do caráter conservador, reformador ou transformador das diferentes experiências.

Bibliografia básica:

BAPTISTA, Isabel; CARVALHO, Adalberto Dias. Educação Social: fundamentos e estratégias. Portugal: Porto Editora, 2004.

FREIRE, Paulo. Que fazer: teoria e prática em educação popular. 2 Ed. Petrópolis. RJ: Vozes, 1989.

SIMSON, O. R. de M. von, PARK, M. B., FERNANDES, R. S. (orgs.) Educação Não Formal – cenários da criação. Campinas, SP: Editora da Unicamp/Centro de Memória, 2001.

METODOLOGIA E PRÁTICA DO ENSINO DE MATEMÁTICA

No. DE CRÉDITOS TEÓRICOS: 3

No. DE CRÉDITOS PRÁTICOS: 1

Ementa:

Racionalismo, empirismo, e dialética como instrumento do desenvolvimento do conhecimento matemático. Introdução à Geometria e Aritmética. Construção do conceito de número e sistema de numeração. Quantificação e relação das quantidades. Formas e medidas geométricas e suas possíveis combinações. Planejamento e sistematização de uma proposta de ensino.

Bibliografia básica

DANTE, R. L. Didática da resolução de problemas de Matemática. São Paulo: Ática 1998.

MACHADO, N. J. Epistemologia e Didática: as concepções de conhecimento e inteligência e a prática docente. São Paulo: Cortez, 2005.

MOYSÉS, L. Aplicações de Vygotsky à educação matemática. Campinas: Papirus, 1997.

METODOLOGIA E PRÁTICA DO ENSINO DE CIÊNCIAS

No. DE CRÉDITOS TEÓRICOS: 3

No. DE CRÉDITOS PRÁTICOS: 1

Ementa:

Propostas curriculares nacional e estadual para o ensino de Ciências. Introdução à pesquisa em currículo e metodologia em Ciências.

Bibliografia básica:

ANGOTTI, J. A. Ensino de Ciências. São Paulo: Cortez, 2003.

KRASILCHIK, M. Professor e o currículo de Ciências. São Paulo: EPU, 2005.

KRASILCHIK, M. & MARANDINO, M. Ensino de Ciências e Cidadania. São Paulo: Moderna, 2007.

POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO

No. DE CRÉDITOS TEÓRICOS: 4

No. DE CRÉDITOS PRÁTICOS: 0

Ementa:

Abordagem do papel do Estado. Aspectos legais, as referências teóricas e os princípios e diretrizes que orientaram as políticas educacionais brasileiras nos diferentes contextos históricos.

Bibliografia básica:

AZANHA, José Mário P. et al. Educação Básica: políticas, legislação e gestão: leituras. São Paulo: Pioneira Thomsom Learning, 2004.

BRANDÃO, Carlos Fonseca. LDB: passo a passo. São Paulo: AVERCAMP, 2005.

_____.PNE: passo a passo (Lei nº 10.178/2001). Discussão dos Objetivos e Metas do Plano Nacional de Educação. São Paulo: AVERCAMP, 2006.

BRZEZINSKI, Iria (org). LDB Interpretada: diversos olhares se entrecruzam.. São Paulo: Cortez, 2003.

Perfil 9

CONCEPÇÃO E PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

NO. DE CRÉDITOS TEÓRICOS: 4

NO. DE CRÉDITOS PRÁTICOS: 0

Ementa:

A EJA como direito: a história da escolarização de jovens e adultos no Brasil e a trajetória da Confinte (Conferência Internacional de Educação de Adultos); Necessidades de aprendizagem de alunos jovens e adultos: dos marcos legais às práticas pedagógicas.

Bibliografia básica:

GADOTTI, M. e ROMÃO, J. E. Educação de Jovens e Adultos: Teoria, prática e proposta. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2001.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Editora Paz e Terra 1970, 1996.

RIBEIRO, Vera Masagao. Educação de Jovens e Adultos: novos leitores, novas leituras. São Paulo: Mercado de Letras, 2001.

DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL DE ADOLESCENTES

No. DE CRÉDITOS TEÓRICOS: 4

No. DE CRÉDITOS PRÁTICOS: 0

Ementa:

Principais conceitos e teorias da adolescência como etapa do desenvolvimento humano. Contexto sócio-cultural do desenvolvimento da adolescência. A adolescência e vulnerabilidades. Temas contemporâneos da adolescência.

Bibliografia básica:

CALLIGARIS, C. A Adolescência. São Paulo: Publifolha, 2000.

DOLTO, F. A Causa dos Adolescentes. Aparecida: Idéias Letras, 2004

PERALVA, Angelina. O jovem como Modelo Cultural. Revista Brasileira de Educação. São Paulo: ANPED, nos. 5/6, 1997.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV – EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (ANOS INICIAIS)

TOTAL DE CRÉDITOS: 6

Ementa:

A inserção crítica e reflexiva do futuro profissional da educação na realidade da educação de jovens e adultos. Leitura crítica da realidade da instituição educativa, de seu entorno e de suas práticas educativas através da realização de atividades orientadas de pesquisa. Elaboração do projeto de ação educativa para os anos iniciais da educação de jovens e adultos. A ação pedagógica supervisionada. Reflexão e avaliação da ação pedagógica.

Bibliografia básica:

DURANTE, M. Alfabetização de adultos: leitura e produção de textos. Porto Alegre: Artmed, 1998.

CARBONELL, J. A aventura de inovar. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PICONEZ, S.C.B. Educação escolar de jovens e adultos. Campinas: Papyrus, 2002.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO E GESTÃO ESCOLAR I

NO. DE CRÉDITOS TEÓRICOS: 4

NO. DE CRÉDITOS PRÁTICOS: 0

Ementa:

Organização, gestão dos processos educativos e trabalho docente. A gestão escolar democrática nas políticas educacionais: concepção da gestão e organização da escola. A escola como cultura organizacional: o projeto político pedagógico e o trabalho do professor.

Bibliografia básica:

AGUIAR, M. A. DA S. & FERREIRA, N. S. C. (orgs.) Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos. São Paulo: Cortez, 2006.

GANDIN, D. Temas para um projeto político-pedagógico. Petrópolis: Vozes, 1999.

_____. A prática do planejamento participativo. Petrópolis: Vozes, 1994.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

NO. DE CRÉDITOS PRÁTICOS : 4

Ementa:

Desenvolvimento da redação do texto monográfico. Organização, orientação e sistematização da pesquisa bibliográfica, documental e de campo. Interpretação de dados e elaboração dos capítulos e resultados para o texto monográfico.

Bibliografia básica:

CERVO, A. L. Metodologia Científica. São Paulo: Ed. Prentice Hall, 2002.

DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez, 1990.

ECO, U. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1989.

INTRODUÇÃO A LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (optativa)

NO. DE CRÉDITOS TEÓRICOS: 2

NO. DE CRÉDITOS PRÁTICOS: 0

Ementa:

SUGESTÃO: Inicia o processo de aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais, bem como estuda o processo de inclusão dos surdos na educação brasileira.

Bibliografia básica

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO (OPTATIVA)

NO. DE CRÉDITOS TEÓRICOS: 2

NO. DE CRÉDITOS PRÁTICOS: 0

Ementa:

A unidade de ensino enquanto local de trabalho do educador/gestor. A escola enquanto organização. As finalidades da escola. A escola e seu entorno sócio-cultural. A construção do projeto pedagógico:

planejamento e implementação. O papel da administração escolar

Bibliografia básica

DALBEN, Angela Imaculada Loureiro de Freitas. Conselhos de Classe e avaliação: Perspectivas na gestão pedagógica da Escola. – Campinas, SP: Papyrus, 2004.

LIBÂNEO, J. C. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo: Loyola, 1984.

VASCONCELLOS, C. S. Planejamento – Projeto de Ensino - Aprendizagem e Prometo Político- Pedagógico.. São Paulo: Libertad, 1989.

Perfil 10

ESTÁGIO SUPERVISIONADO V – GESTÃO ESCOLAR

TOTAL DE CRÉDITOS: 6

Ementa:

Ações educativas nas áreas de atuação da pedagogia, estabelecidas a partir de necessidades e temas identificados nos estágios. Planejamento, execução e avaliação de propostas educativas nos âmbitos escolar e não escolar. O trabalho educativo conjunto com gestores educacionais e equipes de apoio administrativo-pedagógico.

Bibliografia básica:

AZEVEDO, J.C. Escola Cidadã: desafios e travessias. Petrópolis: Vozes, 2000.

LIBÂNEO, J.C. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.

PARO, V. Administração escolar: introdução crítica. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1998.

EDUCAÇÃO NÃO-ESCOLAR E MOVIMENTOS SOCIAIS

No. DE CRÉDITOS TEÓRICOS: 4

No. DE CRÉDITOS PRÁTICOS: 0

Ementa:

Teorias dos movimentos sociais. História das lutas dos movimentos sociais por educação pública de qualidade: movimentos eclesiais de base; movimento sindical de professores, movimento estudantil; a luta pela educação infantil e a educação no campo. Experiências educacionais inovadoras.

Bibliografia básica:

DAGNINO, Evelina *et al.* Disputa pela construção democrática na América. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

GOHN, Maria da Glória. Novas Teorias dos Movimentos Sociais. São Paulo: Loyola, 2008.

GOHN, Maria da Glória. Movimentos sociais e educação. São Paulo: Cortez, 1992.

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL DE PROCESSOS GRUPAIS

NO. DE CRÉDITOS TEÓRICOS: 4

NO. DE CRÉDITOS PRÁTICOS: 0

Ementa:

Fundamentos teóricos da orientação educacional. O papel do orientador educacional. A formação do Orientador Educacional. A atuação do Orientador Educacional. Técnicas de aconselhamento e acompanhamento. A gestão, o Orientador Educacional e os processos de grupos.

Bibliografia básica:

BENJAMIN, A. A entrevista de ajuda. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

GRINSPUN, M. et alli. A prática dos orientadores educacionais. São Paulo: Cortez, 2008.

LÜCK, H. Ação integrada: administração, supervisão e orientação educacional. Petrópolis: Vozes, 1997.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO E GESTÃO ESCOLAR II

NO. DE CRÉDITOS TEÓRICOS: 4

NO. DE CRÉDITOS PRÁTICOS: 0

Ementa:

Organização, gestão dos processos educativos e trabalho docente. A gestão escolar democrática nas políticas educacionais: concepção da gestão e organização da escola. A

escola como cultura organizacional: o projeto político-pedagógico coletivo e o trabalho do professor..

Bibliografia básica:

MAXIMIANO, A. C. Teoria Geral da Administração: da escola científica à competitividade em economia globalizada. São Paulo: Atlas, 1997.

VEIGA, I. P. A. & RESENDE, L. C. M. G. DE (orgs.) Escola: espaço do projeto político-pedagógico. Campinas: Papyrus, 1998.

VENTURA, M. A. Organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

COOPERAÇÃO, CONFLITO E PODER NAS ORGANIZAÇÕES (OPTATIVA)

NO. DE CRÉDITOS TEÓRICOS: 2

NO. DE CRÉDITOS PRÁTICOS: 0

Ementa:

Processos sociais: cooperação e conflito. Liderança. Ação e participação comunitária e institucional. Experiência vivida e produção de saber. Processos de subjetivação. Intervenção psicossociológica em instituições e sócio-análise.

Bibliografia básica:

CHANLAT, J. F. (org.) O Indivíduo na Organização. São Paulo: Atlas, 1993.

LAPASSAGE, g. Grupos, Organizações e Instituições. São Paulo: Francisco Alves, 1983.

GÊNERO, SOCIEDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS (OPTATIVA)

NO. DE CRÉDITOS TEÓRICOS: 2

NO. DE CRÉDITOS PRÁTICOS: 0

Ementa:

A construção histórico-social da categoria de gênero. Gênero no Brasil nos estudos étnico-raciais, sócio-ambientais, de comunidades urbanas e camponesas, e nos estudos geracionais. Percepção, identidade e estruturas de poder. Gênero e sexualidade. Gênero e Políticas Públicas. Gênero e Participação Comunitária em projetos de desenvolvimento sustentável.

Bibliografia básica:

APPLE, M. W. Trabalho docente e textos: economia política das relações de classe e de gênero em educação. Porto Alegre: ArtMed, 1995.

FARIA, N. & NOBRE, M. (orgs.) Gênero e educação. São Paulo: SOF, 1999.

SADER, E. (org.) Pós-Neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

NO. DE CRÉDITOS PRÁTICOS : 4

Ementa:

Desenvolvimento da redação final do texto monográfico. Organização, orientação e sistematização da pesquisa bibliográfica, documental e de campo. Interpretação de dados e elaboração dos capítulos e resultados para o texto monográfico.

Bibliografia básica:

INÁCIO FILHO, G. A Monografia na Universidade. Campinas: Papirus, 1995.

ISKANDIR, J. I. Normas da ABNT. Curitiba: Juruá Editora, 2008.

LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 1996.

Total de créditos do curso:

Teóricos: 150

Práticos: 38

Estágio: 26

Carga horária total:

Teóricos: 2250h

Prático: 570h

Estágio: 390h

Atividades Complementares: 200h

Carga horária total: 3410h